

# A Mensagem Presidencial

EM CONSEQUÊNCIA DA POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GOVERNO OS PREÇOS DEVERÃO ESTABILIZAR-SE, OS SALÁRIOS REAIS SUBIRÃO E AS CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E VESTUÁRIOS MELHORARÃO EM TODO O PAÍS"

Afirmou também o Presidente da República em sua Mensagem ao Congresso que "a maior ameaça ao processo econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interesses políticos inconfessáveis procuram cultivar no país e fazem ecoar inclusive no estrangeiro" — Os principais capítulos do importante documento

Conforme noticiamos amplamente, o presidente da República, nos termos da Constituição, apresentou ao Congresso Nacional, sua mensagem, por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1953. O importante documento do qual já publicamos alguns trechos, está enfiado num volume de 283 páginas. Em seus diversos capítulos que abrangem todos os setores da atividade nacional, o presidente Getúlio Vargas presta contas das realizações do seu Governo e aponta o caminho a seguir, com sinceridade e firmeza.

Na introdução da mensagem disse o Chefe do Governo textualmente:

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em obediência a preceito constitucional é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do País e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propósitos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Esse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo Povo brasileiro.

## FLASHES DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

— Política externa — O Brasil manteve a linha tradicional de sua política e viu engrandecido o seu prestígio no plano internacional.

— Política interna — Clima de liberdades civis e paz social.

— Política financeira — Normalizado o pagamento da cota do imposto de renda aos municípios; saldo positivo de mais de dois bilhões de cruzeiros no orçamento; melhorou a cotação dos títulos federais na proporção de 10% sobre 1951; combate à inflação, com menores acréscimos no meio circulante; nenhum rescaldo de letras do Tesouro para cobrir encargos do Governo.

— Comércio Exterior — Ampliou-se o crédito legítimo à produção e ao comércio; o aumento dos empréstimos do Banco do Brasil foi de 89% sobre 1950.

— Comércio Exterior — A Lei que regulamentou o câmbio livre provocará expressiva melhoria na situação cambial; importamos 592 milhões de cruzeiros em máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias, contra 427 milhões em 1951 e 267 milhões em 1950; importamos 23 mil tratores contra 9 mil no período 1946-50.

— Fomento à agricultura — Execução do programa de silos e armazéns; projeto sobre o seguro agrícola; expansão do programa de colonização; ampliação das operações do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo; projeto sobre o Serviço Social Rural; venda de máquinas e implementos agrícolas e preços de custo.

— Transportes — quatro mil toneladas de trilhos para as ferrovias da União; 26 locomotivas diesel-elétricas para a Central; duas para a Rede Viação Paraná-Santa Catarina; seis locomotivas a vapor para a Rede Ferroviária do Nordeste; acham-se encomendadas várias tipos para diversas estradas; aumentou em 632 quilômetros a extensão da rede rodoviária; adiantada a construção da rodovia São Paulo-Belo Horizonte; gastos mais de 3 bilhões de cruzeiros em obras rodoviárias ou seja, mais 92% que em 1951; construídos mais 7,5 quilômetros de cais em nove portos; entraram em exploração 100.000 m<sup>2</sup> de novos armazéns, aumentando em mais de duas vezes e meia a área de armazenagem.

— Petróleo — Metragem perfurada 40.932,74 (71,7% mais que em 1951); prevista a aquisição de 15 novas sondas para ampliação dos trabalhos; aumentou a produção de Mata-ripe, que atingiu 112.353 m<sup>3</sup>.

— A produção de energia elétrica aumentou em 8,6% sobre 1951; a capacidade das instalações geradoras passou de 1,94 milhões de kw em 1951 para 2,08 milhões em 1952; oito projetos de financiamento para produção de energia elétrica aprovados, objetivando a capacidade total de 684.000 kw.

— Produzidas 33 mil toneladas de borracha, contra 25 mil em 1951 e 23 mil em 1950.

— Esgotado o saldo dos recursos votados desde 1947 para socorro ao Nordeste.

a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestígio. Internamente reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é lícito adotar uma atitude de desconfiança otimista. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida, da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o País e se tornou dramática no Nordeste.

Emobra haja interesse político ansioso, de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, tem sido menores que os da terrível seca de 1932, graças as obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o País, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo.



embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que tem rais na inflação; dos desequilíbrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoavelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, a qual resguarde o País do clima de confusão, de exploração política, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer as embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrario, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu Governo se tem dedicado, com firmeza aos programas de fundamental interesse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatores de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal obje-

do. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que esse progresso ainda não atende as necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na qua-

dra que vivemos, reclamam de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rápido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos

(Continúa na 2ª pág.)

DIRETOR  
Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

## O Estado

O mais antigo Diário de Santa Catarina  
Ano XXXIX  
N. 11.656

## Paz e Harmonia

Os catarinenses têm a oportunidade de viverem, reclamam de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Tendo adotado, em critério político, a surdez e, quase, a mudez, assentou praça na cegueira. A cegueira é o seu forte. Não ouve as reclamações do povo, não lhe responde nem lhe corresponde; mas, sobretudo, não enxerga o andamento dos atos que as Secretarias de Estado lhe entregam para assinar.

Confia sobreposse as Secretarias e nos Diretores. É a estátua de sal de tudo que não fez e precisava fazer para dar satisfações à vitória eleitoral, força grande, mas única, de que se revestiu em 1950. O povo fiou-se no Governador eleito, e este faltou e falta ao povo numa dívida sagrada, que ainda não saldou, porque é bem pagador.

A eleição direta, popular, pondo-lhe o corpo no Estado de Santa Catarina, não conseguiu insuflar-lhe uma alma generosa, capaz, realizadora e motriz.

As esperanças daquele noivado eleitoral malograram, letélicas, ingênuas, desenganadas. Além do bolo da vitória, das fugas de automóvel, das solenidades, do Palácio de Fadas na Estação Agronômica, das inaugurações, da papelada rotineira, Sua Excelência, o Governador, não dá um passo à frente. Tendo o Governador nascido com fulgor de sol, cresceu nublado, rodou sobre pneus fofos, e é hoje uma planta de estufa, uma cabeça embotada, boiando na torrente pouco límpida das injunções de um Secretário e meio, os quais, por sua vez, bebem inspiração, possivelmente nos diretores da U. D. N.

Dêsse Governo, um dia, nem gases explosivos boiaram. Não cheira nem fede. Estacou, parou, espécie de breque que amarrasse o carro do Executivo. Assina, sanciona, demite, nomeia, não larga daí um palmo para diante. Isto é, larga, mas em auto particular, para o Itajaí, acena para o rio, dá um adeus à balsa, volta do Itajaí; vem do Itajaí, de lá para cá; daqui para lá, vai-vem, mas só vem porque vai, se não fosse, certo não vinha. Tique-taque, pêndula de varanda antiga, já sem corda para muito tempo. Creio que, se pudesse, iria ao Egito, onde, embalsamado, enfiado, se enterraria à laia de faraó, cujo sono ninguém conseguisse interromper.

E assim seco, morto, eterno, jazeria por todos os séculos dos séculos. Amém...

Entretanto, o curso das águas da história, apesar do Governo, há de fluir sem se deter, carregando homens e sistemas, instituições e barragens. A vida cristã, na Terra, levará de vencida os bisinhos obstáculos que a maldade humana cria, como se criam espinhos e cipós no recesso das florestas. Cumpra-se esse mandato de cinco anos, um lustro porventura sem lustre, um quinquênio, quicá, de formalidades, telegramas, cartões de visita, boas saídas, melhores entradas e iniciativas de aumento de taxas e impostos.

Há sem dúvida, uma fé, uma crença a luzir, tremeluzir no coração da gente: são os quase três anos do Governo Bornhausen. Que passem como três dias! Que eles acabem depressa, por amor da terra em que nascemos!

"Eu creio em milagres".

Barreiros Filho

## Ike Repudiou

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O presidente Dwight D. Eisenhower declarou hoje aos jornalistas, no decorrer de uma entrevista coletiva, que os EE. UU. estão prontos a acolher, pelo seu valor aparente, qualquer gestão de paz dos comunistas, sobre a Coréia; mas reservam-se o direito de repudiá-la quando os fatos demonstrarem que tal gestão carece de qualquer valor.

MARK CLARK ACEITA

TOQUIO, 4 (U. P.) — Grupos de soldados aliados estão trabalhando intensamente para poder oferecer toda sorte de ajuda e conforto aos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, no caso de que o seu retorno possa ser efetivado — como o promoveram os comunistas.

O comandante supremo das Nações Unidas, gen. Mark Clark, aceitou a oferta comunista para iniciar em Pan Mun Jom, na segunda-feira próxima as conversações para a troca dos prisioneiros enfermos e feridos. Mas ainda não foi fixada a hora exata para o início de tais conversações. O contra-almirante John

C. Daniel presidirá a delegação aliada que voltará à aldeia de Pan Mun Jom para a primeira conferência com os vermelhos desde que fracassaram as negociações do armistício em 7 de outubro último.

Os oficiais aliados em

quem as inúmeras reuniões infrutíferas com os comunistas produziram cansaço e desconfiança, advertiram que o caminho para um acordo definitivo está semeado de obstáculos e que até é possível que nunca seja efetuada a troca dos prisioneiros.

## Volta A Paz A São Paulo

S. PAULO, 4 (V. A.) — Depois das vinte horas de ontem, a calma voltou a reinar em São Paulo. As patrulhas deixaram as ruas, que voltaram a ter o seu policiamento normal. As casas de diversões apresentaram a concorrência normal, demonstrando que o povo não ficou amedrontado com as arruaças comunistas da tarde.

Não existem indícios de que os acontecimentos venham a se repetir, apesar da continuação da greve, que agora parece mais vigorosa, atingindo vários setores profissionais.

NOVA TÉCNICA DE REPRESSÃO

S. PAULO, 4 (V. A.) —

Tentaram, novamente, na tarde de hoje, grevistas e membros da Comissão Contra a Censura promoverem concentrações nas Praças da Sé, Clovis Bevilacqua e João Mendes, com o intuito de realizar a passeata que programaram.

As autoridades policiais adotaram, porém uma nova prática que produziram ótimos resultados. Em vez de concentrarem em determinados pontos daqueles locais gradouros todo aparelho repressor, isto é carros de choques, da Polícia Militar e de carros com água do Corpo de Bombeiros, peruas da Rádio Patrulha e investigadores do DOPS, estabelecendo, como vinham fazendo,

## Honroso Convite ao sr. Nerêu Ramos

Em sua recente estada na Capital da República, o dr. Bento Munhoz da Rocha, ilustre governador do Estado do Paraná, foi especialmente à Câmara Federal afim de convidar seu presidente a visitar, em caráter oficial, o vizinho Estado.

O presidente Nerêu Ramos aceitou o honroso convite do preclaro chefe do Executivo paranaense, devendo, oportunamente, ser marcada a data dessa visita que, distinguindo o eminente catarinense, mais aproximará ainda os dois Estados irmãos.

duas frentes, os responsáveis pela ordem adotaram a tática de infiltração. Dessa forma, agentes do DOPS, eram policiais e localizaram se no meio do povo, observando a ação dos orientadores. Dessa forma tão depressa um elemento grevista passava a transmitir instruções aos outros que se encontravam sob seus cuidados para agir dessa ou daquela forma. Os investigadores o localizava e o prendia antes de agir. Desta forma foram detidos vários grevistas e neutralizada a sua ação.

Enquanto isso uma viatura da DOPS, munida de alto-falante percorria as praças recomendando ao povo

## O RISO DA CIDADE...



— Excesso de velocidade? O sr. está Pilheriando! A infração é impossível em Santa Catarina. Os buracos não deixam!

que se recolhesse às suas casas, não ficasse parado, tomasse as suas conduções, pois, interessados na desordem desejam usá-los para os seus objetivos. E, em grande parte, as recomendações eram atendidas.



# A Mensagem Presidencial

tivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na Administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interesses da comunidade nacional.

É possível corrigir essa anomalia em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos sejam superadas o quanto antes pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esforço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário mas que o Governo tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de Governo. Não era, entretanto, possível retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o País de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, na unidade de um plano com as retificações recíprocas que se impuseram a tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais é indispensável que toda a sociedade tenha a consciência das necessidades do País e dos sofrimentos do Povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa da ociosidade e do golpe, e o florescimento, nas classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do Povo, particularmente do Interior, e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição atualmente indistigável à observação mais alarmante, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do Governo conjugada a legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça a paz social.

No que diz respeito à organização partidária persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do País e as novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 —, nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mister, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência deste alheamento dos partidos com respeito aos eleitores é dupla: tolde-se o espírito cívico, esmorece o interesse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cáustico da função política; e, no selo do leitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no País um perigo extremista; mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combatemos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminação cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sobre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sobre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo Povo, tenho procurado sempre orientar as forças populares do organismo nacional na direção dos supremos interesses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômica ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o País está vivendo exigem de todos, do Governo assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interesses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituíram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prelo democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. É estranho que, ao advertir o

País deste fato, seja o Governo alvo de diatribes e de imputações as mais equivocadas.

Investido na magistratura suprema do País por uma decisiva deliberação das massas procurei, desde o início do meu Governo estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendente a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. É iniludível que o Povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indicio significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que tem sido registrados ultimamente provem, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do País está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto para atingir este objetivo em tempo útil de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos de transformar-se de modo, através da ação deliberada do Governo fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição deste assentimento em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das forças representativas do País com os objetivos de superação de subdesenvolvimento nacional.

O Governo não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significativa especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e a desordem ou pelos manipuladores de clientela. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores aos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mister para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do País, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do Governo.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má; antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das forças vivas da Nação. A ação do Governo, creio não desmerecer do grande esforço dos brasileiros. O Governo não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso Povo.

## POLÍTICA INTERNACIONAL

O primeiro capítulo da mensagem se refere à posição do Brasil no panorama internacional. Diz o Chefe do Governo não haver se registrado qualquer modificação fundamental no cenário da política internacional no ano de 1952. Afirmou em seguida que em meio a um mundo conturbado por conflitos ideológicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua política externa, tradicionalmente contrária a soluções violentas e orientada sempre em direção à concordia internacional, sob a égide dos princípios jurídicos que tornam possível a coexistência dos Estados.

Côncios de que só a forma democrática de Governo poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha política de apoio às Nações do bloco democrático, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitário, que não encontra raízes na nossa formação histórica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os países do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades, no esforço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

Estamos seguros de que a nova Administração dos Estados Unidos da América — integrada por estadistas experientes nas vicissitudes da guerra — saberá medir todo o significado do fortalecimento econômico e industrial do Brasil, como contribuição para a política de segurança continental.

O Governo concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos susceptíveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancárias previstas nos acordos de cooperação econômica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. É de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sobre o financiamento de tais projetos.

As declarações do Presidente Eisenhower e do Secretário de Estado John Foster Dulles sobre a necessidade de intensificar a cooperação com a América Latina deixam-nos a impressão de que os problemas das relações econômicas entre os nossos dois países serão encarados com perfeito realismo e compreensão.

Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as Nações latino-americanas visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica, que logrou sobreviver a controversia particular e a diversidade de interesses locais.

É mais adiante: "Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo es-

cravizador e ao colonialismo tentacular, que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas".

## POLÍTICA INTERNA

Neste trecho de sua mensagem diz o presidente Getúlio Vargas: "Continua o País a desfrutar este ano, como no anterior, um clima de liberdade e paz social, propício ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação econômica que estamos empenhados. A ordem pública tem sido mantida, sem que se aplicassem sanções especiais ou infringentes da lei. O Governo tem assegurado a todas as pessoas o gozo e o exercício das franquias constitucionais.

A par disso, a conjuntura político-social do País, no curso do ano transato, examinada em profundidade, revela certos sintomas de dissociação, alguns dos quais, aliás, já assinalados na Mensagem anterior.

As condições externas e internas que retardaram a vitória sobre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propício à propaganda subversiva, só dissipável quando começarem a se fazer sentir os plenos efeitos da política monetária e dos programas de reaparelhamento econômico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativa e dissociadora por parte dos interessados na subvenção, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitárias da demagogia ou apenas das queles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Governo.

O Governo persistiu, porém, como era do seu dever no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cujas deficiências agravam a carestia; não dispôs entretanto de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

Urge, agora, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando ou mobilizando a opinião pública em torno de problemas básicos nacionais, como os do reaparelhamento econômico do País, cuja solução interessa por igual a todas as correntes políticas de genuíno espírito democrático e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programáticas e partidárias".

## POLÍTICA MUNICIPALISTA

É a seguir: referindo-se à harmonia entre os Poderes e a colaboração com os Estados e Municípios, acentua:

"As relações entre os Poderes da União tem-se mantido dentro do espírito da maior independência e harmonia possíveis, como é da essência do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem-se empenhado em tornar cada vez mais proficuas essas relações prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiência, expresso em projetos e proposições bem elaborados, e dando as decisões do Judiciário escrupulosamente, o mais rápido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiência da Administração ou equilíbrio de suas finanças.

Por outro lado, continua o Governo Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municípios um acentuado caráter de cooperação prática, nos setores

econômicos, financeiro, da educação e saúde.

Prosseguem este ano, como no ano passado, em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para o fomento agrícola e a produção animal, bem como de defesa sanitária, tanto vegetal quanto animal. Tem o Governo Federal prestado auxílio a diversos Estados — como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Pará, e Amazonas — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade. Outras formas de colaboração e auxílio federal vem sendo adotadas e ampliadas, visando, direta ou indiretamente a aumentar a prosperidade de certas regiões e de suas populações ou a contrabalançar os efeitos de seus infortúnios, como o das secas e que me reporto adiante.

Cumprindo a promessa que fiz em minha primeira Mensagem anual ao Congresso, tem o Governo Federal empregado todo o apoio possível aos Municípios, dentro dos princípios de sadio e construtivo municipalismo.

Assim é que os compromissos da União para com os Municípios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade, como agora. O pagamento da cota-parte do Imposto de Renda, por exemplo, que era feita com atraso, já se acha normalizado, graças a expressas determinações nesse sentido.

É pensamento do Governo ampliar, tanto quanto possível, sua política de cooperação com os Municípios com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais.

Conforme determinação minha, o Ministro da Fazenda promoveu uma conferência dos Secretários da Fazenda, visando a coordenação da política econômica e financeira da União e dos Estados, através de diretriz uniforme, em benefício dos altos interesses nacionais.

Por um lado, assegurou-se a colaboração prática entre a União e alguns Estados na fiscalização da cobrança dos impostos. Por outro retomaram-se vários estudos, que foram objeto de conferências interadministrativas no meu Governo anterior, no sentido de aperfeiçoar e unificar a nomenclatura e a classificação dos orçamentos públicos e da adoção, pelos Estados, de critérios na graduação dos impostos particularmente sobre vendas e consignações, e no lançamento de títulos públicos e manutenção dos respectivos serviços, em moldes que não prejudiquem o conjunto da economia nacional.

Reuniões como essas devem suceder-se periódicamente, pois é impossível uma política financeira firme e um desenvolvimento mais rápido e equilibrado da economia nacional, sem estreita coordenação entre a política fiscal da União e a dos Estados, notadamente os de maior poder econômico.

O forte aumento das operações das Cartas de Crédito Geral se orientou, também para o desconto legítimo e outros financiamentos destinados a produção, não sendo irrelevante outrossim o amparo que embora, com sacrifício de sua política financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municípios. Os empréstimos a tais entidades públicas, obedecendo a orientação derivada de reforças-las, face a suas dificuldades financeiras aumentaram em

1951 de 13 bilhões e em 1952

de mais de 838 milhões.

## REFORMA ADMINISTRATIVA

Quatorze páginas da mensagem são ocupadas com a administração federal. Depois de dizer que a colaboração dos diferentes partidos na reforma administrativa revela o grau de maturidade a que já atingiram os nossos costumes e instituições políticas acrescenta:

"A reforma administrativa que o Governo se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinâmicos indispensáveis à realização dos fins do Estado brasileiro capacitando-o, sobretudo a executar seus planos de desenvolvimento econômico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e incorporação de órgãos autônomos, a redistribuição e coordenação dos serviços e funções correlatos e a racionalização dos métodos de trabalho simplificarão e dinamizarão a ação governamental.

O princípio dominante da nova distribuição administrativa, entre os 16 Ministérios propostos, foi o da semelhança de objetivo, agrupando-se, num mesmo Ministério, os departamentos e serviços cujas atividades estão mais estreitamente relacionadas entre si. Procurou-se sobretudo obter coerência, e harmonia entre os objetivos dos órgãos integrantes de cada Ministério, o que tornará mais fácil e eficiente a ação dos Ministros.

O projeto de reforma administrativa estabelece dois sistemas de coordenação: um direto, através das comissões interministeriais a serem criadas; e outro indireto, através da coordenação geral dos programas de trabalho dos diferentes Ministérios, realizada por um Conselho de Planejamento e Coordenação, que deverá atuar como elemento fundamental à unidade da ação administrativa do Governo.

Por outro lado, o estabelecimento de um sistema de coordenação regular dos programas de trabalho permitirá estancar, em sua origem conflitos de competência, duplicidades e paralelismos do trabalho administrativo.

Outro aspecto essencial da reforma prevista é o da atribuição aos Ministros de uma larga soma de responsabilidades e de autoridade.

Muitos assuntos, meramente de rotina, que atualmente chegam até o Presidente da República, em relação aos quais a decisão superior não raro é automática e desprovida de significação passiva, com a reforma, à alçada dos Ministérios. Ficam reservados ao Presidente apenas os atos administrativos de sua competência constitucional privativa, isto é, aqueles em relação aos quais ele exerce a faculdade de escolha, característica do Chefe do Poder Executivo.

A lei básica sugerida deverá ser completada, se os partidos a aceitarem por leis complementares, cujos projetos serão a seguir propostos, notadamente para aperfeiçoamento dos sistemas de pessoal, compras, elaboração e controle orçamentário".

## ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A concepção de orçamento como um programa de trabalho e pacífica entre os técnicos, diz o presidente da República. E a seguir:

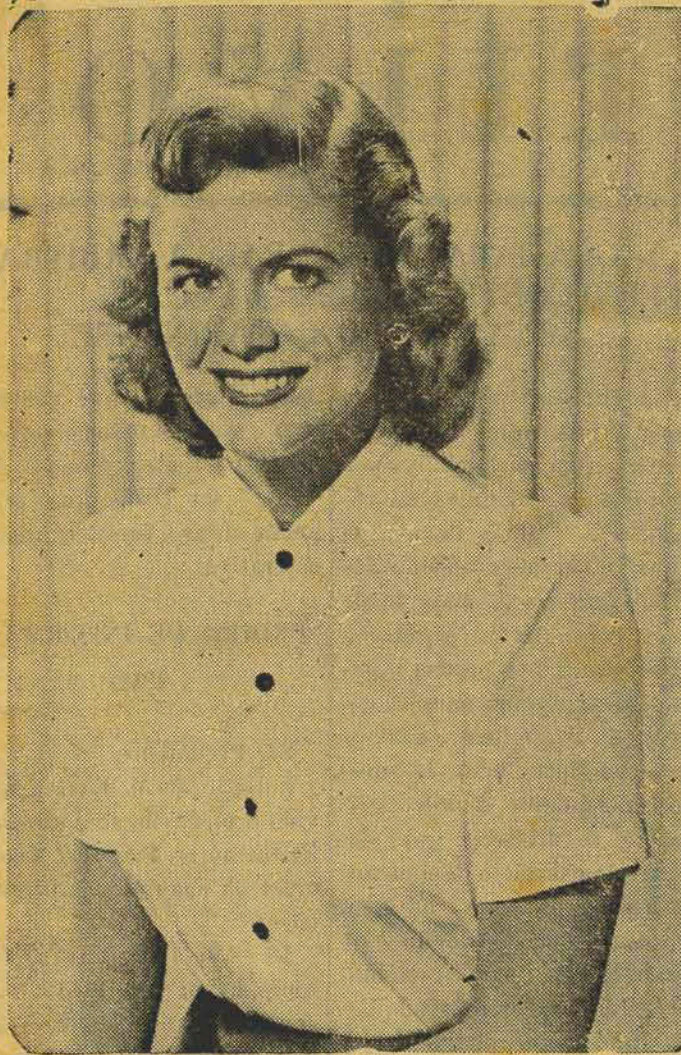
"A execução de um programa econômico como é o orçamento, está condicionada (Continúa na 6ª pág.)



# "O ESTADO"

## NO LAR E NA SOCIEDADE

### ULTIMA MODA



Blusa em lingerie — Encantadora e simples blusa, em Sêla lingerie, com mangas curtas e gola mandarim. Seu único ornamento é a carreira de botões de veludo, fechando a frente. (APLA)

#### ANIVERSÁRIOS

**Dr. Alfredo Damasceno da Silva**

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado colega-de-imprensa, dr. Alfredo Damasceno da Silva, atualmente residindo em Londrina, no Estado do Paraná, onde dirige o JORNAL DE LONDRINA.

Na imprensa catarinense exerceu ele vários cargos, entre os quais o de Redator-Chefe de O ESTADO.

No dia de hoje, que assinala a passagem do seu aniversário natalício, nós o cumprimentamos, cordialmente.

**Sr. Paulo Preis**

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Paulo Preis, ilustre Prefeito do Município de Criciúma, eleito sob a legenda do P. S. D.

À frente daquela comuna sul-catarinense, tem ele procurado cumprir o mandato que o povo lhe outorgou e a sua administração tem demonstrado que não se enganaram os criciúmensis em escolhê-lo para o governador do seu município.

O ESTADO, abraçando-o, cordialmente, deseja-lhe felicidades.

#### FAZEM ANOS, HOJE:

— Dr. Pedro Gallotti, residente no Rio de Janeiro.

— Sr. Agamenon Nocetti.

— Sra. Guilhermina C. da Silva, esposa do sr. Aniceto B. da Silva.

— Sra. Iria Prazeres Hacher, esposa do sr. Frederico Hacher, funcionário da Alfândega.

**Prof. Luiz Trindade**

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Prof. Luiz Sanches Bezerra da Trindade, alto funcionário do Departamento de Educação, aposentado.

O ilustre aniversariante, que no exercício de vários e importantes cargos no magistério catarinense, entre os quais o de Diretor da Instrução Pública, e, após, o de Diretor do Departamento de Educação, revelou-se pedagogo dos mais autorizados, profundo conhecedor da moderna ciência do ensino, está, hoje, no gozo de merecida aposentadoria.

Atualmente vem ele dedicando as suas atividades como Secretário da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, onde tem devotado todo o seu carinho e toda a sua capacidade de trabalho, grangeando a estima, a consideração e o respeito de quantos com ele convivem.

O ESTADO se associa, cordial e respeitosamente, às homenagens de que será alvo na data de amanhã, desejando-lhe felicidades.

**Sra. Jorge M. Atherino**

Regista a data de hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Kiria Atherino, esposa do sr. Jorge Miguel Atherino, agente da PANAIR, nesta praça.

A ilustre dama aniversariante há-de, por certo, receber homenagens de seu vasto círculo de amizades.

O ESTADO cumprimenta-

a, cordial e respeitosamente.

**Sr. Dionísio Damiani**

Faz anos, na data de amanhã, o nosso prezado conterrâneo, sr. Dionísio Damiani, do alto comércio local e pessoa grandemente relacionada na sociedade desta Capital.

As muitas homenagens, as de O ESTADO.

**Sra. João Câncio Siqueira**

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. d. Celina de Souza Siqueira, esposa do sr. Cap. João Câncio de Siqueira, funcionário público estadual, aposentado.

O ESTADO cumprimenta-a, respeitosa e cordialmente.

**FAZEM ANOS, AMANHÃ:**

— Sr. Cassemiro José Grams.

— Menina Vera Maria Fedrigo, filha do sr. Edio Ortiga Fedrigo, do alto comércio local.

— Sr. Alberto Mattos.

— Sr. Alvaro Ramos da Silva Flores, funcionário do Tesouro do Estado.

— Sra. Sílvia Ulisséa Baiao.

— Sra. Ica Sampaio Cardoso de Almeida.

— Sta. Ivalda Silva.

— Sta. Vanda Merizio.

— Sta. Sofia Berka.

— Menina Maria de Lourdes, filha do sr. Alvaro Pratts.

## A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendeco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendeco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendeco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Pega Mendeco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.

## HOJE NO PASSADO

5 DE ABRIL

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.625, os holandeses, na Bahia, começam a sofrer ataques das tropas de D. Fradique de Toledo que assestou as primeiras peças em São Bento;

— em 1.626, Jacques I, Rei da Inglaterra, fez concessão especial a Robert Harcourt, que estava associado com o Capitão Roger North, na empresa de colonização do Rio Amazonas;

— em 1.779, o Vice-Rei do Brasil, Marques do Lavradio, que governava desde 4 de novembro de 1769, entregou o poder a seu sucessor Luiz de Vasconcelos e Souza, que o exerceu até 9 de Julho de 1790;

— em 1.816, no Rio Grande do Sul, faleceu o Tenente-coronel Manoel dos Santos Pedroso, cognominado o "terror dos revolucionários espanhóis e fiel vassalo de Sua Magestade". Entre os conquistadores da Província das Missões Orientais, na guerra de 1801, figura desfinadamente Manoel dos Santos Pedroso, riograndense do sul de nascimento;

— em 1.831, membros exaltados do partido político "liberal exaltado" iniciaram a excitação à revolta, de oficiais e praças dos corpos de artilharia de posição

**HOMENS FRACOS  
HOMENS NERVASOS  
HOMENS ESGOTADOS  
HOMENS DESMEMORIADOS**

Fatores decisivos para o êxito na vida atual.

## GOTAS MENDELINAS

"A gotas da Juventude". São nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelos nervosismo.

Não tem contra-indicação. Nas farms. e drogs do Brasil. Pelo reembolso End. Teleg. Mendelinas. Rio Dist. local Staudohar & Driessen Ltda.

sediados no Rio de Janeiro. Em diversos pontos deram-se conflitos entre brasileiros e portugueses, saindo alguns feridos e mortos. À tarde deste dia, o Imperador Pedro I, vindo que o Gabinete liberal, que fora organizado em 19 de março, não punha termo a essa agitação, despediu os ministros e formou novo Gabinete, qualificado como reacionário, dele fazendo parte Villela Barbosa, o Marquês de Paranaguá;

— em 1.866, o General Manuel Luiz Osório determinou a um corpo de tropa, sob o comando do Tenente-coronel Vilagran Cabrita, que ocupasse o banco de Itapirú (também denominada Ilha da Redenção);

André Nilo Tadasco

QUE BOA PARA AS PORCELANAS!



A MAIS FIEL AMIGA DA MULHER

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

## Aluga-se

Apartamento, novo com 9 peças, sito à rua Brigadeiro Silva Paes n. 13.

Tratar à rua Araujo Figueiredo n. 21.

## Cinemas

### RITZ

As 2 — 4,15 — 6,45 — 9hs.  
Jeff CHANDLER  
Evelyn KEYES

em  
**PIRATAS DOS MARES DA CHINA**  
em Tecnicolor.

Acomp. Comp. Nacional.  
Preços: Cr\$ 7,60 — 3,50

As 10 horas  
**DESENHOS CHORTS COMEDIAS**  
Preços: 3,50 — 2,00  
LIVRE

### ROXY

AS 8 horas  
Pirre FRESNEY  
Valerie HOBSON

em  
**SUA ULTIMA MISSÃO MARLENE**

Luiz DELFINO em  
**TUDO AZUL**

Preços: 6,20 — 3,50  
Imp. até 14 anos.

As 2 horas

1º) Jonny Mac BROW em  
**A MARCA DO CHICOTE**

2º) Lon CHANEY em  
**CRIME SUBMARINO**

3º) Continuação do seriado  
**CAPITÃO AMERICA**

Preços: 6,20 — 3,50  
Imp. até 10 anos.

### ODEON

As 2 — 7,30 horas  
MARLENE  
Luiz DELFINO

em  
**TUDO AZUL**

Pierre FRESNAY  
Pierre FRESNAY

Caleris HOBSON em  
**SUA ULTIMA MISSÃO**

Preços: 7,60 — 3,50 — Livre

### IMPERIA

As 2 — 8 horas  
Stephen Mac NELLY  
Colleen GREY

em  
**FLEXAS DE VINGANÇA**

em Tecnicolor  
Acomp. Comp. Nacional.  
Preços: 7,60 — 3,50

### IMPERIO Estrelito

As 8 horas  
Lon CHANEY

em  
**CRIME SUBMARINO MARLENE**

Luiz DELFINO em  
**TUDO AZUL**

Preços 6,20 — 3,50  
Imp. até 14 anos

As 2 horas

1º) Gagueue MONRROE em  
**AUDACIA DOS FORTES**

2º) Continuação do seriado.

**CAPITÃO AMERICA**

3º) Lon Chaney em  
**CRIME SUBMARINO**

Preços: 6,20 — 3,50  
Imp. até 10 anos

### GLORIA Estrelito

As 5,30 — 8,15 horas  
Jeff CHANDLER  
Evelyn KEYES

em  
**PIRATAS DOS MARES DA CHINA**

em Tecnicolor  
Preços: 7,00 — 3,50

As 2,30 horas

**DESENHOS CHORTS COMEDIAS**

Preços: 3,50 — 2,00  
LIVRE

## Vende-se

Um Rádio "Champion" e uma máquina de escrever portátil "mercedes".  
Ver e tratar na Av. Hercílio Luz 192.

Para a sua higiene íntima



NA INDÚSTRIA DE CIGARROS

motores

# TRI-CLAD

mantêm o ritmo da produção

O problema de toda indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque a Cia. de Cigarros Souza Cruz, como todas as grandes indústrias do país, prefere os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.

Um produto da

## GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Revendedor Autorizado: Carlos Hoopcke S/A Com. e Ind.

Motores TRI-CLAD oferecem proteção-extra contra danos materiais • defeitos elétricos • desgastes e avarias. As indústrias preferem TRI-CLAD

## Indo ao Rio de Janeiro Hospede-se no Grande Hotel O. K.

Todos os aptos com banheiro completo, telefone, rádio e colchões de molas, "Beautyrest" Diária para solteiro Cr\$ 140,00, para casal Cr\$ 200,00, com café completo pela manhã.

Rua Senador Dantas — 24. Telegramas para Hotelok — RIO.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



# Assentado: Dois Jogos do E. C. Bahia Nesta Capital

O ESPORTE CLUBE BAHIA, DE SALVADOR, ATUALMENTE EM CURITIBA DISPUTANDO UM TORNEIO QUADRANGULAR, JOGARÁ NESTA CAPITAL, QUARTA e SEXTA-FEIRA, ENFRENTANDO OS CONJUNTOS DO FIGUEIRENSE E AVAÍ, RESPECTIVAMENTE.

## “O Estado Esportivo”

### MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NAS “REGRAS OFICIAIS DE BASKETBALL”, APROVADAS NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE BASKETBALL, REALIZADO EM HELSINKI, EM 1952

Nº 5 — Substituir a penúltima e última frases pela seguinte: “Serão marcados espaços nas áreas de penalidades, como indicado no diagrama do campo (alternadamente com as letras maiúsculas A e B em lugares próximos as cestas). Ver também o art. 72 e o diagrama do campo.

Nº 6 — Substituir a última frase pela seguinte: “tendo a sua face externa a 5,80m da interna da mesma linha”.

Nº 7 — Substituir por: “As tabuas das cestas devem ser de madeira dura ou material transparente conveniente, com 3cms de espessura, apresentando uma superfície lisa, com as faces pintadas de branco, quando feitas de madeira. Devem ser marcadas, de acordo com as regras americanas, com um retângulo com 60cms, horizontalmente, e 45cm, verticalmente, de dimensões externas; pintado de preto nas tabuas de madeira e de branco nas transparentes. As linhas demarcatórias do retângulo devem ser 5cm de espessura.

Nº 8 — Substituir a segunda frase por: “Os seus centros devem coincidir com as perpendiculares traçadas a 1,20m dos centros das linhas finais”. (suprimir a nota a este artigo).

Nº 9 — Deve-se frisar que os aros sejam pintados de preto e as redes presas aos mesmos por grampos.

Nº 11 — Fica mantido o que rezam as regras atuais, aguardando a consulta feita pelo Presidente do Tribunal a Comissão Técnica da F. I. B. A.

#### REGRA II

Nº 12 — A Comissão Técnica da F. I. B. A. estudará o modelo e côr dos uniformes.

Nºs. 13, 14 e 15 — A Comissão Técnica ficará encarregada de definir melhor os deveres e poderes dos juizes.

Nº 18 — Acrescentar a seguinte nota: “Quando fôr necessário socorrer um jogador machucado, os juizes podem suspender o jogo imediatamente”.

Nº 22 — Substituir o final da segunda frase: “devendo avisar o árbitro logo que a quarta falta pessoal seja marcada contra qualquer jogador” por: “devendo avisar o árbitro logo que a quinta falta pessoal seja marcada contra qualquer jogador”.

Nº 24 — Acrescentar a seguinte nota: “os juizes não devem apitar depois duma cesta de campo ou resultante dum lance livre, mas indicar claramente por meio dum sinal convencional que deverá ser acrescentado ao Código de Sinais (existente no fim das Regras) e de maneira perfeitamente visível da mesa de controle, que a cesta foi feita”.

Nº 27 — Emendar a 3ª frase para: “O apontador apitará imediatamente se a bola estiver “morta” e o cronômetro parado. Acrescentar no fim do número: Um jogador que tenha que pular em “bola ao alto” não pôde ser substituído por outros jogador”. Substituir a nota pela seguinte: “As substituições deverão ser feitas pela pessoa indicada no início do jogo, como instrutor. O Capitão poderá agir como instrutor, mas, neste caso, deverá indicar antes do jogo o nome da pessoa que funcionará como tal, caso tenha que deixar o jogo por desqualificação, cinco faltas pessoais ou qualquer outra razão”. (Continua)

### JAIR, BENEVAL e MINELA DEIXARÃO O AVAÍ PARA INGRESSAR NO BOCAIUVA

O Bocaíuva, desde o ano passado quando passou a ser o clube da Marinha, tem progredido bastante e melhorado de colocação. Antes era o último ou o penúltimo. Agora deu-se ao luxo de levantar o “inítmium” de 52 e obter uma quarta colocação no certame que teve como Campeão o Avaí.

Para a temporada oficial do ano, que será iniciada no dia 3 de Maio próximo, o

“Garoto” vem realizando boas conquistas para o seu plantel de profissionais. Ao que apuramos, tres elementos de valor da equipe avaiense estão na iminência de passar para as fileiras bocaiúvas. São eles os médios Jair e Minela e o zagueiro Beneval, que, ao que parece não estão satisfeitos no bicampeão cidadão.

Aguardemos os acontecimentos.

### VENCEU O AMÉRICA AO MORRO DO GERALDO POR 4 a 1

Domingo passado, dia 29 de março, no gramado do 14 B. C. defrontaram-se as equipes de Amadores do América F. C. e do Morro do Geraldo F. C. O encontro amistoso, lealmente disputado, terminou com vitória maiúscula do esquadrão rubro pela contagem de 4

res marcaram Aladim (2), e Ney (2) e para os vencidos o tento de honra foi consignado por Waldir.

O quadro vencedor estava assim constituído.

Deca, Martinho e Américo; Edberto, Vinício e Corino; Vadiquinho (Benício) Ney, Aladim, Tibirra e Marinho.

### INSCRITO O ATLÉTICO NO CAMPEONATO CIDADINO DE BASQUETE FEMININO, MASCULINO E JUVÊNIL

Deram entrada, dia 31 de março, na secretaria da FAC, as fichas de registro de inscrição de titulares, aspirantes, juvenis e moças, do Clube Atlético Catarinense, pretendendo o tricolor tomar parte também no campeonato de infantis a inicia-se em Junho do ano corrente. Como se sabe o artigo 3º da CBB, classifica como juvenis os amadores que tenham idade compreendida entre 15 a 17 anos completos dentro do ano de disputa do certame. Para os infantis a FAC, segundo informações que nos deram, regulamentará a idade, entre 12 a 15 anos completos dentro do ano de 53.

O quadro do tricolor que já se apresentou na temporada passada em caráter

amistoso, deverá este ano apresentar-se reforçado com Luiz Melo que jogava pelo Taubaté e Manoel Martins que atuava no quatro titular do Lira Tennis.

### RETORNARÁ BOOS

Soube a nossa reportagem que o Contro-médio Arthur Boos, há mais de um ano ausente das atividades futebolísticas, pretende a elas retornar, voltando a defender as côres do Avaí, no momento necessitando de um “pivot” pois a saída de Jair é tida como certa. O jovem “player” vai se empenhar bastante nos exercícios, sob as ordens de Nizeta, buscando recuperar sua antiga forma.

Felicidades, Boos!

### BOTAFOGO VERSUS C. P. P. (14º B. C.), O COTEJO DE HOJE

No campo do 14 B. C., defrontar-se-ão domingo próximo, á tarde as equipes da Cia de Petrechos Pesados do 14 contra o Botafogo do Saco dos Limões. O esquadrão da “pesada” do Exército, possui um con-

junto harmonioso, tendo no campeonato interno entre as sub-unidades demonstrado a classe de seus integrantes, prometendo por isso o prêmio revestir-se de interesse para os aficionados e torcedores dos dois quadros.

### TORNEIO RIO-SÃO PAULO FLUMINENSE x SANTOS, HOJE, NO MARACANÃ

O Torneio Rio-São Paulo, prosseguirá hoje com o penúltimo jogo entre Fluminense e Santos, no Maracanã.

### Esgrimistas Catarinenses no Campeonato Brasileiro

Vitória! Hip-Urra! Vitória! Até que enfim, após pertinaz e prolongado esforço, sem ajudas, conseguiram os esgrimistas catarinenses a sua inclusão no certame brasileiro de esgrima. De há muito tempo eles vem lutando, lutando contra a pobreza e lutando contra a burocracia que até nos desportos já existe. Há mais de um ano... quando foi fundada a FESC, os catarinenses pleitearam a inclusão da mesma na Confederação afim de que pudessem participar do campeonato de 1952 que se realizou em São Paulo. Não foi possível. Para isso era necessário que estivesse filiada, e para que fosse filiada, era necessário o estudo e aprovação dos estatutos pela Confederação Brasileira de Esgrima, depois pelo Conselho Nacional de Desportos e, finalmente, pelo Ministro da Educação. Sabem lá o que é isso? Há um ano que os papeis são movimentados sem que se tenha chegado a resultados positivos.

Os espadachins da terra barriga verde, já haviam perdido as esperanças, quando estourou a bomba — o telegrama do sr. Couto Simões, Presidente da CBE. Até registro dos estatutos, aos catarinenses foi concedido filiação a título precário afim de permitir que participassem do próximo campeonato brasileiro. Com isso, mais uma vez, os desportos catarinenses se colocam em evidência, pois Santa Catarina é o quarto Estado da União, a participar da esgrima Nacional que até agora contava somente com o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Sabemos que a esgrima é um desporto difícil, ciência e arte como é classificado, e não temos a presunção de extrear levantando o campeonato. Muito há que aprender com os que tem mais traquejo; mas de uma coisa estamos certos: os que irão representar Santa Catarina, estarão em ótimas condições de preparo e treinamento, para demonstrar ao País que aqui, apesar da pobreza, do pouco ou nenhum apóio e da reduzida população, sabemos jogar esgrima e sabemos ser esgrimistas.

Esgrimistas! a postos! Rui, Nelito, Simões, Gilberto, Hugo, Bruno, Cardoso, Arantes, Ruths, Ledeni, Edvard, Zizimo, Capela, Milton, Bastos, Léo, Celino, Benito, Makowiecki, Salomoni, João Júlio, Marcos, Astrogildo, Dijiacomio, Ronald, Fernando, Cascaes, Fetti, Maneca, a postos!

### NA CÂMARA MUNICIPAL A ARBITRARIEDADE DO PREFEITO CONTRA O CLUBE ATLÉTICO CATARINENSE

A sessão realizada terça-feira passada levou a tribuna da Câmara dos Vereadores o eloquente homem público, Dr. Osmar Cunha, para protestar contra os desmandos do Dr. Poulou de Tarso Fontes, feitos ao Clube Atlético Catarinense, Associação, que ha anos vem batalhando pela melhoria física do homem florianopolitano. S. S. exaustivamente provou, com documentos hábeis, a desvolvatura com que o Prefeito Municipal desconhece ou deliberadamente, ignora as leis vigentes. Na ação porposta pelo C. Atlético Catarinense ficou patenteada a má fé

e a chantagem com que o edil procurou contornar uma situação embaraçosa, graças aos manejos do conhecido “Maria Baca”. O ilustre vereador alertou aos seus pares que mais tarde o tricolor deverá acionar a Prefeitura por perdas e danos acarretando para os cofres da Prefeitura e para os contribuintes maiores despesas, quando o único culpado, se acoberta por delictos do exercício de uma autoridade, incapaz, de compreender a dignidade do cargo que, constitucionalmente, lhe foi delegado.

Publicamos abaixo o pedido de informações, dirigido

do ao Prefeito, que contou com o voto de todos s vereadores presentes, menos do “líder” da UDN, que preenche duas funções administrativas:

### PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Sr. Presidente, Solicito de V. Excia., ouvido o plenário, se digne solicitar ao sr. Prefeito Municipal as seguintes informações:

1º — Se a Prefeitura Municipal, por intermédio do seu serviço de engenharia, não mandou fazer o levantamento do terreno e prédio do Balneário da Ponta do Leal, recentemente adquirido pelo Clube Atlético Catarinense;

2º — Se a Prefeitura Municipal de Florianópolis não verificou que o terreno e prédio do Balneário da Ponta do Leal está situado dentro dos 33 metros de marinha, e apenas 2/10 em terreno alodial;

3º — Desde quando a Prefeitura Municipal de Floiránópolis tem o domínio, útil dos terrenos de marinhas e seus acrescidos?

4º — Qual a lei que autorizou a Prefeitura a passar para o seu patrimonio o terreno do balneário;

5º — Em que dispositivos legais a Prefeitura opôs embargar á obra que se faziam no C. Atlético Catarinense;

6º — Se a Prefeitura tem conhecimento do aforamento do terreno e prédio do Balneário e se pediu certidões e informações ao Serviço do Patrimônio da União ou se possui titulo de aforamento do citado terreno do Balneário.

Sala das sessões, 31 de março de 1953.

(a.) Osmar Cunha.

### TRANSFERIDO PARA O RIO O ARBITRO LÁZARO BARTOLOMEU

Estivemos, ontem, em animada palestra com o simpático árbitro e nosso particular amigo Lázaro Bartolomeu, considerado pela unanimidade da crítica como o juiz número um da cidade, a par de suas brilhantes atuações nos prêmios dos certames cidadãos e estadual.

Informou-nos Lázaro que, por estes dias deixará esta Capital, transferido que foi para a Capital Federal, onde fará parte da Tripulação do maior transporte da Marinha de Guerra do Brasil, o “Duque de Caxias” que brevemente iniciará

uma viagem de cruzeiro por diversos países da América do Sul, Europa, Asia e Africa.

Para tanto, já solicitou o Sargento Lázaro Bartolomeu o seu desligamento do quadro de juizes da F.C.F., onde por anos serviu com dedicação e honestidade, ganhando logo a confiança de todos os esportistas de nossa terra e o seu afastamento naturalmente virá deixar uma lacuna difícil de preencher.

Ao Lázaro, “O ESTADO ESPORTIVO” envia os seus votos de boa viagem e muitas felicidades.

### AMÉRICA X ARARANGUAENSE, HOJE, EM JOINVILLE

Em continuação ao Campeonato Estadual de Futebol de 52, será efetuado hoje, em Joinville, o segundo e decisivo prélio da semifinal entre América local, e Grêmio Esportivo Araranguense, de Araran-

guá. No primeiro prélio, realizado em Araranguá, triunfou o América. O vencedor ficará sendo finalista, devendo enfrentar no próximo domingo o outro finalista, o Clube Atlético Carlos Renaux.

### Clube 12 de Agosto Três Grandes Reuniões “SOIRÉE” DOS BALÕES

Na noite de 4 de abril, sábado, nos salões do Clube Doze de Agosto, será levado a efeito uma esplendorosa e cintilante, “SOIRÉE DOS BALÕES”, organizada pela Sociedade de Amparo a Velhice.

Será uma festa original e verdadeiramente agradável, e cuja ornamentação constará exclusivamente de balões, milhares de balões.

A meia noite, precisamente, haverá o concurso dos balões, que consistirá de uma especial surpresa, com êtimos e lindos prêmios.

A venda de mêsas (apenas 40 cruzeiros), estará a cargo da Comissão até 5a. feira, quando então passará para a Secretaria do Clube Doze, no horário da 8 às 11hs.

GRANDE BINGO DO “BOLA PRETA”

Na tarde de domingo, dia 5, ás 15 horas, a grande rodada do Bingo BOLA PRETA, com 5 ricos e custosos prêmios, sendo o maior um automóvel alemão... Cartões a venda desde já na Secretaria do Clube Doze, a Cr\$ 200,00 cruzeiros, no horário das 8 ás 11 horas.

A finalidade da rodada é o levantamento da sede esportiva do BOLA PRETA em Laguna... O BINGO será irradiado pela Guarujá...

GRANDE SOPRANO DRAMÁTICA PILARIN GRACIA

Dia 11, sábado, apresentação da celebre soprano dramática — PILARIN GRACIA, hespanhola, que vem precedida de fartos aplausos da crítica mundial... ao recital, soirée...

### VASCO x COLO

#### COLO

Vasco, do Rio e Colo Colo, de Santiago, decidirão, hoje, na Capital Chilena, o Torneio Triangular de Futebol. O Grêmio cruzmaltino em sua estréia, dia 1º derrotou o Milionário, de Bogotá, por 2 a 1.

### TERRENO

Vende-se um terreno situado no bairro “Bom Abrigo”.

Preço de ocasião.

Tratar á Avenida “Mau-ro Ramos, 135, nesta Capital.



# MILICIA CATARINENSE

Rui Stockler de Souza  
SOMBRA NA HISTÓRIA  
(9ª de uma série)

Mesmo assim, se alguém teve culpa de traição e, portanto, merece repúdio, não é possível que, por isso, se obscureça toda uma época. A indignidade de uns, não pôde e não deve apagar a glória de outros; que cada um ocupe o seu lugar. Mas quem está do lado certo? Há períodos na história, que nunca se sabe se era o vencido ou o vencedor que estava com a razão; e daí o fato de serem ambos glorificados nos sacrifícios feitos e no ardor com que defendiam os seus ideais; estão nesse caso a guerra da Vendéia, a da Secessão e a nossa guerra dos Farrapos. Objetivando o caso para a situação de Santa Catarina em 1894, sob o governo federalista e depois florianista, e reduzindo as perspectivas aos limites da milícia do Estado, é possível condenar os partidários desta ou daquela facção? Não o faremos nós! Sem um demorado estudo e sem o exame de abundantes provas não poderemos conceder esta ou aquela atitude, mas devemos lembrar, para glória da Corporação, os feitos e os sacrifícios dos que com valor se bateram neste ou naquele lado. E é pensando dessa forma, que não nos conformamos em que tenham ficado num total olvido esses dois oficiais milicianos, executados por ordem de Moreira Cesar em 1894. O capitão José Bittencourt e o tenente Manoel Constantino (ou Constantino), milicianos que bateram-se servindo a Milícia quando esta estava sob a égide do governo da revolução, vencidos e após a derrota "executados", pagando assim com a vida pela atitude que tomaram, devem ter seus nomes em relevo registados na história milicianiana. Isto fizemos; aos outros ficará a tarefa de classificar a posição dos mesmos, se a história fornecer um dia os elementos para um julgamento.

Na história, há omissão e erros; e se, ao lançarmos luzes que revelam a existência deles, não realizamos a reparação das injustiças que os haviam atirado no esquecimento, pelo menos, e disso estamos certos, corrigimos um erro. Sombras na história... Foi um período sombrio o daquele fim de século, quando as correntes antagônicas entrecrocavam-se enfurecidas e as paixões exacerbadas avolumavam-se cegando tudo. Era a efervescência oriunda de doutrinas e ideais desencadeados, forçando, cada idéia, o sobrepor-se as demais. Tais agitações nada mais eram do que as várias formas de interpretar os ideais republicanos, interpretações que misturando-se na efervescência de vigorosos impulsos, incendiaram-se, caldearam-se, até que arrefecido aos poucos, se solidificasse a República, o regime que recém se implantava no País, e assim se cristalizasse a gema preciosa das nossas inabaláveis

veis convicções democráticas. No meio de tudo isso, dois modestos oficiais de milícia foram atraídos e tragados pelo turbilhão. Dois só? Quem pôde saber? Até ontem, nenhum havia. Exaltaram-se os ânimos e tomaram-se medidas precipitadas. Poder-se-ia ter evitado muitos sacrifícios. Mas isso não constitui motivos para obscurecer-se tudo. Não é justo que depois de haver sacrificado a vida exija-se, para não melindrar os vencedores, um segundo sacrifício, o da memória dos que foram vencidos. Assim chegamos a pensar ao ir desvendando aos poucos...



EFEITO SENSACIONAL NA **ASMA**  
Remédio **FEYNGATE**  
"A Salvação dos Asmáticos"  
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ausias, chiados e dores no peito. Nas drogs, e farmácias. Pelo reembolso End. Telg. Mendelinas. Rio Staudohar & Driessen Ltda.

# Polícia e Público

Num país LIVRE, a força, o prestígio e a eficiência da polícia depende da aprovação e do apreço em que é tida pelo público. Esse conceito varia nas múltiplas polícias do mundo, segundo o caráter e o grau de evolução do país ao qual serve. Quando, numa nação, impera a tirania, o absolutismo ou a ignorância, é certo que os DIREITOS DO CIDADÃO são tidos em muita pouca conta e em consequência a polícia será um odioso instrumento de opressão, violências e arbitrariedades; é, então, geralmente, militarizada e predominantemente repressiva; mas quando a nação é culta e progressista, e o regime vigente fundamenta-se no respeito aos DIREITOS DO HOMEM e no respeito às leis do país, isso não se dá, porque havendo respeito aos direitos individuais, a polícia só terá lugar se for o órgão vigoroso que garante a ordem dentro da qual exercer-se-ão esses direitos. Por isso, enquanto em alguns países os policiais são estimados e até queridos, em outros são odiados, desprezados e sempre que possível hostilizados. Quando a polícia é arbitrária, o policial pôde ser temido, mas é pouco respeitado e, nesse caso, estão inseguros a paz e o bem estar da coletividade, estados esses dos quais ela é o fiel.

Se a Inglaterra fosse transformada numa ditadura nas mãos de um partido qualquer, teria que criar uma polícia de capangas, tão necessária quando a lei é estrangulada. Isso porque a sua atual polícia não se prestaria para o papel, como não se prestou a Schultz Polizei, a famosa polícia alemã que permaneceu na sua função de mantenedora da ordem pública, enquanto que a incumbência das perseguições e massacre dos que não resavam pela cartilha hitlerista, ficou ao cargo da Gestapo. A polícia inglesa é uma polícia do povo para o povo, da Nação para a Nação, como o é também a alemã. As polícias políticas, tais

como a G. P. U., a Gestapo e outras desse jaez, que assemelham-se a guarda pretoriana, dos romanos ou aos janizaros do sultão, são polícias de partido, máquina de um grupo dominante, e acabam por destruir o regime que pretendem defender. As polícias políticas, que defendem os interesses dos mandões e não os do povo, são as que tem tudo, é claro. Ultra-refinadas, estilizadas e ficticiamente categorizadas, porque acumulada de honrarias e na mão muita força que foi aos outros usurpada, elas manobram essa força a seu bel talante; mas acontece que esse tipo de polícia desaparece, como tem desaparecido, enquanto a verdadeira polícia, a mantenedora da ordem pública, subsiste. A Polícia Militar é instituição de polícia; se desvirtua, arisca-se a ser destruída; por isso deve tratar de assegurar os seus direitos, libertando-se da política partidária que a tem mantido jungida as suas conveniências, retardando-a; e daí esse progresso demasiado lento no modo de tratar com público, essa tendência para a arbitrariedade e a violência, que tem gerado, desde há muito, hostilidade e antipatia, contra a instituição policial.

S. SURI

## Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapucados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate esses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o alívio virá rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

**Cystex** no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

## Saiba mais esta

Sara Cone Bryante  
Série Outro n. 1  
32 páginas — Ilust.  
Edições Melhoramentos  
Com êxito delicioso trabalho que em língua francesa logrou empolgar através de sucessivas e dilatadas tiragens o público infantil dos países daquele idioma, as Edições Melhoramentos inauguram a sua Série Outro.  
Deliciosas ilustrações de Simone Ohl, para as quais a editora conseguiu obter um colorido vivo, feliz, plenamente convincente, enriquecem o texto ágil, pitoresco da história que narra as aventuras do pequeno coelho branco, da baleia e do elefante. Tudo começou De Witt para os Rins e a Bexiga quando um certo dia a baleia convenceu ao elefante de que sendo ela o mais poderoso animal marinho e ele o mais forte dos terrestres, poderiam, juntos, dominar o mundo. Daí para o fim, o livro é um suceder-se de boas passagens e uma lição bem aplicada.  
Em tôdas as boas livrarias ou pelo Serviço de Rembolsos Postal nas Edições Melhoramentos Caixa Postal 8.120 — São Paulo

**Na impermeabilização, SIKA é de pronta ação!**

Meio século de estudos e experiências da química aplicada às construções resultou nos produtos de impermeabilização Sika - marca mundialmente famosa. Fabricados segundo fórmulas suíças os impermeabilizantes Sika eliminam o perigo da água e da umidade que ameaçam a solidez das construções.

**SIKA N.º 1** - Impermeabilizante de pega normal. Para subsolos, caixas d'água, piscinas, fachadas etc.

**SIKA N.º 2** - Impermeabilizante de pega ultra-rápida. Para estancar infiltrações e fortes jatos d'água.

**SIKA N.º 3** - Acelerador de pega para concreto. Para qualquer obra em que se deseje alta resistência inicial.

**SIKAN. 4** - Impermeabilizante de pega rápida. Protege as argamassas em tanques de óleo, gasolina etc.

**SIKAN. 4-A** - Impermeabilizante de pega rápida, especialmente indicado contra a ação de águas agressivas.

**SIKA S. A.**  
Representantes em todo o Brasil  
Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:  
**TOM T. WILDI & CIA.**  
Rua D. Jaime Câmara - Avenida Rio Branco.  
Caixa Postal 115  
Com SIKA na argamassa, a água jamais passa!

**Missa de 1º Mês**

Raul Cherm e família, agradecem, a todos que confortaram pelo falecimento de sua Mãe, Sogra e Avó, e convidam as pessoas de suas relações e amizades a assistirem a missa do 1º mês a realizar-se no dia 8 do corrente, às 7,10 horas no Ginásio Catarinense.

**NEOCID em Pó**

ação instantânea efeito duradouro

contra pulgas

NEOCID EM PÓ nas frestas do espaldado, em baixo das camas, nos colchões, etc., mantém sua casa livre de pulgas durante semanas. Inofensivo, sem cheiro. Para maior facilidade, use as embalagens grandes com o Polvilhador para NEOCID EM PÓ.

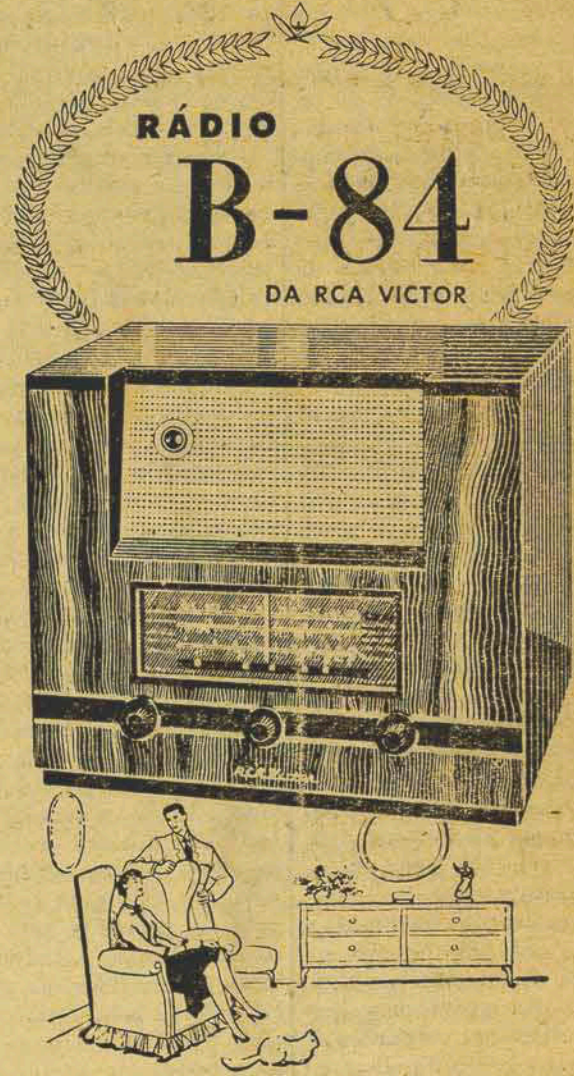
Sempre à altura das últimas experiências

**DORES nas JUNTAS**

Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo, são sintomas de rins debilitados. As dores que estes rins provocam, são insuportáveis, deixando o doente desanimado, a passar as noites em claro, sem forças para o trabalho ou disposição para gozar a vida. Milhares de pessoas sofrem esses dores, quando poderiam evitar, de vez, tais padecimentos, tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Especialmente preparadas para combater os distúrbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dores prontamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças à sua magnífica ação tonificante.

**Pilulas DE WITT**  
para os Rins e a Bexiga  
Em vidros de 40 e 100 pilulas  
O grande e mais econômico

# Para os mais exigentes um prazer indescritível...



Esta é uma nova criação da RCA Victor. Lindo rádio de mesa, com oito possantes válvulas e regulador automático de volume para tonalidades altas e baixas. Procure conhecer o maravilhoso rádio B-84, que incorpora moderníssimos aperfeiçoamentos da RCA Victor. E tenha em sua casa um aparelho moderno, que lhe oferece audições musicais da mais alta fidelidade.



**Missa de 1º Aniversário**  
DESEMBARGADOR EDGAR PEDREIRA  
A família do desembargador Edgar Pedreira convida os parentes e amigos para a missa que, em intensão à sua alma faz celebrar no dia 6 do corrente, às 8 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, pelo transcurso do 1º aniversário do seu falecimento.

**Para o Fígado e Prisão de Ventre**  
PRISÃO DE VENTRE  
PILULAS DO ABBADE MOSS  
As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocitoses Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o

**CURSO BOSCO**  
Aulas da Taquigrafia e Português  
orientação da professor. Estér de Melo Lentz.  
O curso será de seis meses, sendo conferidos diplomas.  
Matriculas até 10 de abril, na Livraria Líder (ex-Livraria Rosa), à Rua Deodoro, 33.  
Osvaldo F. de Melo (filho) — Diretor



# A Mensagem Presidencial

da à organização administrativa do que depende as suas deficiências, aos elementos humanos e ao equipamento preexistentes, bem como aos capitais já investidos. Ao programar-se todo esse conjunto de limitações tem de ser cuidadosamente ponderado sob pena de condenar-se ao fracasso o trabalho empreendido.

Precisamente a luz destas considerações, julgo de minha obrigação assinalar a necessidade de se promoverem esforços conjugados, a fim de que a colaboração legislativa, em matéria orçamentária, se processe de maneira mais coordenada em relação as emendas introduzidas na proposta do Executivo. O sentido altamente construtivo de tantas retificações oferecidas pelo Congresso à programação orçamentária não pode ser obscurecido. Decorrem delas, antes de tudo, de quem se acha investido de incontestável autoridade para fazê-las e de um conhecimento íntimo de condições regionais. Convm atentar, porém em que a capacidade de execução da administração federal, através dos seus vários departamentos, é limitada, e, por isso mesmo, não é possível, sob pena de se malbaratarem os recursos, dar realização imediata a tudo o que não figura na agenda de trabalho do Executivo. Os programas tem desenvolvimento orgânico: é insensato precipitar-lhes as etapas.

Quanto a tendência discriminadora e especializada de tantas emendas legislativas cumpre estudar o problema detida e longamente. Em princípio trata-se de um direito inconcurso do Poder Legislativo. O funcionamento harmonioso do sistema democrático, tem, nessa prerrogativa do Congresso uma das suas maiores garantias. Do reconhecimento desse direito e das vantagens do seu exercício não se deve concluir, porém a aceitação completa das eventuais distorções com que é praticado. A experiência vem demonstrando que certas emendas discriminativas nem sempre decorreram do natural e legítimo empenho fiscalizador do Congresso, mas de uma disposição para modificar planos governamentais, porventura incompreendidos na sua finalidade e no seu alcance.

Creio ser inadiável um esforço conjunto do Legislativo e do Executivo a fim de aperfeiçoar o orçamento tornando-o mais flexível e obtendo das despesas públicas maior rendimento. Parece avisado sem prejuízo da continuidade dos projetos ora em execução, não persistir na tradição de um orçamento dispersivo e pulverizado, no qual milhares de obras e serviços individualizados se contêm, porém com recursos que não permitem a conclusão e fructificação das inversões públicas, representando, pois encarecimento insuportável das obras, desperdício de recursos públicos e retardamento do País.

O orçamento global de obras e outras inversões pode ser calculado, no exercício passado, em cerca de Cr\$ 54 bilhões, afora Cr\$ 18 bilhões para o Fundo Rodoviário. Parece evidente o pequeno rendimento de tão vultosa aplicação em consequência dos defeitos apontados.

## POLÍTICA ECONOMICA E FINANCEIRA

No capítulo da situação econômica e financeira, destaca o presidente da República que procura apresentar ao vivo os problemas do País, sem esconder as dificuldades que desafiam o esforço conjugado do Governo Federal, das instituições

e de todo o Povo. Mas, adverte, é preciso ficar bem claro na consciência pública que a maior ameaça ao progresso econômico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interesses políticos inconfessáveis procuram cultivar no País, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação. Mais adiante diz: "Não é meu propósito esquecer ou esquecer os fatos negativos que atuam na conjuntura atual e na própria estrutura econômica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta. Pelo contrário, sobre aqueles é que desejo de preferência, focalizando-os objetivamente, apresentando-os à compreensão do Congresso e do Povo, de sorte, a que, com a colaboração geral, possam ser mais rapidamente vencidos."

A situação dos atrasados comerciais nada tem da gravidade que alguns lhe emprestam. Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação considerável de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma política oportuna, inspirada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1951 nos países líderes e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o período anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos artigos comerciais de 1949. Tal política, levada a um ponto que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre, de câmbio alem do encarecimento decorrente dos negócios de compensação o da inflação.

Convm observar que, salvo uma grande e continua entrada de capital estrangeiro produtivo a crise do balanço de pagamentos e aspectos característicos da face de desenvolvimento econômico em que vivemos. Por, isso, um dos nossos problemas permanentes e o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, do mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possíveis de produtividade.

Outro serio problema do nosso desenvolvimento é o desequilíbrio acentuado nas relações econômicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilíbrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistência e reabilitação econômica, mas que, em seus termos mais profundos ainda não foi equacionado pela cultura política nacional.

Tal situação toma uma feição muito ampla no indistarcível problema agrário do País: o de acesso à terra e sua exploração econômica, e do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Governo está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constitua uma comissão de especialistas para elaborar os projetos de reforma agrária

A assistência aos municípios e ao Interior é das linhas marcantes da orientação do Governo infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos órgãos e entidades públicas.

O planejamento insuficiente e a dispersão de recursos, que reduzem a eficien-

cia das aplicações públicas e da organização estatal para atividades econômicas, são carencias das mais importantes, em face da parcela considerável da renda nacional mobilizada pelos poderes públicos e ainda da importância da ação do Estado, num país em nosso estágio de desenvolvimento. O Governo, para fazer face a esse problema, propôs a reforma administrativa, tanto na parte estrutural como na funcional, promoveu medidas de planejamento dos partidos e do Congresso para prosseguir nesse programa".

Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tecnicamente órgãos públicos e privados destinados ao esclarecimento dos nossos problemas econômicos. Assim o Conselho Nacional de Economia, tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso, contribuindo, com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento desses problemas.

A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatas a funções públicas, representa um entrave a maior produtividade, um estímulo a vinda de capitais e uma limitação da própria capacidade de dar emprego melhor a maior número de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdade. Para vencer as deficiências mais sensíveis das universidades e dos quadros técnicos, criou o Governo a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e deu-lhe recursos iniciais razoáveis. Ao lado disso está animando a imigração de técnicos e especialistas."

Mais adiante diz: "O Governo desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o máximo de recursos para as aplicações de fundamental interesse para o País, particulares ou públicos.

Já o Governo marcou dois "superavits" consideráveis na execução orçamentária e prosseguirá nessa política que convem a atual conjuntura brasileira. Ao lado disso, cuida de medidas de planejamento, de organização executiva e de controle de resultado, segundo o critério da maior eficiência das aplicações públicas. A reforma administrativa permitirá certamente um progresso maior neste setor.

Visa agora o Governo a nova etapa: a da orientação unitária harmoniosa na aplicação dos capitais controlados pela União, fora do orçamento ordinário, tendo em vista a realização da política econômica e social que convem ao País.

A coordenação da política financeira federal com a dos Estados é outro ponto importante sobre o qual muito há que caminhar. Uma lei federal fixando as "normas gerais do direito financeiro", como é prevista na Constituição, muito contribuiria para isso."

O presente desequilíbrio no balanço de pagamentos já está cedendo ante as providências tomadas e creio estará em breve inteiramente sanado. O financiamento obtido a prazo médio de Cr\$ 300 milhões, virá apressar esta recuperação. E' de esperar que a Lei do Câmbio livre venha melhorar as condições de exportação e tornar mais automático o controle de importações normal necessário que é sempre um ponto de equilíbrio em todos os países. Cumpre aperfeiçoar a seleção de importações, reduzir a demanda interna de artigos estrangeiros e produzir exportações e substitutos para importações".

E, finalmente, diz o presidente Getúlio Vargas, que em consequência da política econômico-financeira do Governo, os preços deverão se estabilizar, o crescimento da renda nacional "per capita" será mais acelerado, os salários reais subirão as condições de alimentação, habitação e vestuário melhorarão em todo o País e poderemos ampliar o assistência para a elevação das condições de vida das massas populares. Certamente — diz o sr. Gtúlio Vargas, — o maior êxito neste programa nacional depende não apenas dos esforços do Governo, mas de uma consciência geral dos problemas econômicos básicos do Brasil e de um clima de cooperação e confiança. Em benefício da economia nacional, é necessário que se defenda o Brasil do divisionismo e da luta interna e se firme uma colaboração das forças vivas da nacionalidade para o cumprimento de uma tarefa comum, superando o derrotismo a demagogia e o particularismo das reivindicações e impaciências grupais e distritais, e conduzindo o nosso povo a um futuro de maior segurança e tranquilidade. Não tenho dúvida de que, com essa compreensão, o Brasil consolidará sua economia, elevando substancialmente, num ambiente de paz social, os níveis de vida do nosso povo.

A seguir a mensagem apresenta uma tabela comparativa da elevação do custo de vida em diversos países, publicada pelo Fundo Monetário Internacional e que mostra as seguintes elevações percentuais em 1952 sobre 1950: "Paraguai, 144; Argentina, 85; Chile (Santiago), 47; Austrália, 41; Bolívia (La Paz), 34; França (Paris), 31; Japão, 29; Uruguai, 28; Suécia, 26; Brasil, (São Paulo), 26; Inglaterra, 19; Canadá, 14; Itália, 14; Alemanha Ocidental, 13; Estados Unidos, 10."

**FINANÇAS PÚBLICAS**  
O exercício financeiro, acentua a mensagem, encerrou-se com um saldo positivo de ordem de Cr\$ 2,3 bilhões. Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionária interna, muito tem contribuído para os primeiros sucessos da política anti-inflacionária que vem sendo empreendida. O critério de que as despesas devem comportar-se dentro dos limites da receita pública é de indiscutível segurança para o êxito financeiro dos países de menor capacidade econômica em que o mercado de capitais é incipiente. O "deficit" orçamentário não coberto pelo crédito público legítimo pode deixar de causar pernicioso desequilíbrio na economia se for compensado por uma redução de volume de crédito e por um balanço de pagamentos negativo, que resulte, sobretudo, da importação de bens de consumo ou ainda de bens de capita que procura é acrescida pelo "deficit" orçamentário.

A receita em 1952 ultrapassou de cerca de 12% o total arrecadado em 1951 e excedeu em Cr\$ 5,00 bilhões, aproximadamente de 11% à previsão orçamentária.

## PERSPECTIVAS PARA 1953

O tópico sobre a rubrica acima diz:

"No programa de trabalho para 1953, a despesa é orçada em Cr\$ 34,0 bilhões enquanto a receita prevista é de 34,3 bilhões. Mesmo

assim, a política de investimentos do Governo: conjugar a ação fiscal com a política monetária, visando sobretudo a reduzir a pressão inflacionária gerada pelo desenvolvimento econômico; estimular as exportações e articular o sistema tributário com a política dos órgãos reguladores da política de comércio exterior; promover em articulação com a política de gastos de caráter social do Governo, uma distribuição mais equitativa de renda nacional.

**REDESCONTO**  
Para o aumento total de 4,2 bilhões de cruzeiros dos títulos descontados, o Tesouro Nacional forneceu através de emissões de papel-moeda, pouco menos de 4 bilhões de cruzeiros quantia como se vê, bem inferior ao total dos financiamentos dos produtos gravosos.

Assim, não fossem as consequências decorrentes da conjuntura internacional nenhuma emissão de papel-moeda teria sido necessário em 1952. Não houve nenhum desconto de letras do Tesouro, para cobrir "deficit" do orçamento federal, ou outro qualquer encargo do Governo.

A manutenção das operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, dentro dos limites legal e técnico, tem sido um dos problemas mais difíceis do setor monetário. E' que os erros de orientação de alguns bancos incluídos oficiais os conduziram a elevadas imobilizações de seus haveres levando ao congelamento parte apreciável dos recursos dessas instituições.

Visando a regularizar essa situação, encontrara pela atual Administração, e que compromete a necessária flexibilidade dos órgãos básicos garantidores da segurança do sistema bancário foi enviado ao Congresso, acompanhado de mensagem de abril de 1952, projeto de lei permitindo a liquidação dos débitos bancários para com a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização mediante dação de bens imóveis. Esse mesmo projeto prevê ainda a amortização de parte dos débitos da União para com os institutos e caixas de previdência ou entidades de caráter assistencial, mediante a transferência dos bens imóveis recebidos pelo Tesouro.

Uma vez assegurada a legitimidade das avaliações dos imóveis — o que parece resolvido pela comissão de peritos prevista na referido projeto — a medida legal solicitada não deve ser retardada pela sua importância no programa de ordenação financeira do Governo.

**CREDITO COOPERATIVO**  
A regularização das atividades do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, diz a mensagem, representou um grande passo no sentido de criar-se no País um só-

lido sistema deste tipo de crédito.

O capital do Banco foi reforçado com a parcela de 150 milhões de cruzeiros entregues pelo Tesouro Nacional. Muito embora ainda insuficiente os recursos atuais permitem uma ação mais decisiva desse estabelecimento. Aos recursos referidos vieram juntar-se os lucros obtidos nos dois últimos anos, que se elevaram a Cr\$ 4.958.891,00.

A liquidação judicial de diversos contratos, na importância aproximada de Cr\$ 56.000.000,00 permitiu a recuperação parcial do capital do Banco, imobilizado em operações de difícil liquidação realizados pela antiga Caixa de Crédito Cooperativo. Ao lado do B. N. C. C., desenvolvem também a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, consideravelmente, no ano findo, o crédito as cooperativas para o que dispõe de uma seção especial.

**CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS**

Operando dentro de suas finalidades sociais, incentivando a poupança e beneficiando importantes setores da economia nacional, as Caixas Econômicas Federais prosseguem no ritmo de desenvolvimento iniciado em 1934, ano da última reforma de tal organização. Diz bem da solidez tradicional dessa instituição o fato de que a União embora fiadora dos depósitos ha quase cem anos, nunca foi chamada a responder pela fiança.

O saldo dos depósitos recolhidos no ano findo está prestes a atingir a ordem de 14 bilhões de cruzeiros e o total dos empréstimos a de 11 bilhões, contra 12 e 9,5, respectivamente, no final de 1951. Tais cifras bem atestam a importância desse mercado financeiro, sobretudo quando se sabe que 86% dos depósitos são de natureza tipicamente popular.

No que tange as aplicações, as normas elaboradas pela 8ª Reunião Congregacional, de acordo com a política financeira do Governo serviram de orientação geral. A concessão de empréstimos hipotecários ficou restrita ao financiamento para aquisição de residência própria até Cr\$ 300.000,00, e para a construção de conjuntos residenciais populares a serem vendidos pelo preço máximo de Cr\$ 200.000,00 por unidade, com o prazo de pagamento até 30 anos.

O plano, que tem por finalidade fazer com que todos os brasileiros se tornem depositantes das Caixas Econômicas Federais, mediante a abertura de cadernetas para os recém-nascidos, será posto em execução no corrente exercício.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Afirma o Sr. Getúlio Vargas que tres fatos caracterizaram a atual conjuntura dos investimentos; a flagrante insuficiência dos investimentos básicos, a fragmentação e dispersão dos investimentos comuns, sobretudo os públicos, e a tomada pelo Estado de maiores compromissos, tendo em vista romper os pontos de estrangulamento que entopem a marcha da economia nacional. Em vez de concentrar meios na solução dos problemas de base as entidades públicas espalham suas aplicações em um número demasiado quando não absurdo, de programa e projetos, que se arrastam, encarecendo desmesadamente as obras e desperdiçando recursos. O presidente (Continúa na 7ª pág.)



## CINE JOURNAL

Ritz, Imperial e Gloria

HOJE

JEFF CHANDLER

EVELYN KEYES

Piratas dos Mares da China



em:

em technicolor!

BREVÍSSIMOI :

A CRÍTICA CINEMATOGRAFICA E OS MÉDICOS FALAM SOBRE O FILME ITALIANO QUE ESTÁ ARREBATANDO TODOS OS "RECORDS" DE BILHETERIA, NO MUNDO INTEIRO, CONDUZINDO MULTIDÕES PARA OS CINEMAS!

AMANHÃ  
SERÁ  
TARDE  
DEMAIS  
(DOMANI E TROPPO TARDI)



7º PREMIO NOS FESTIVAIS CINEMATOGRAFICOS DE VENEZA, CANNES E P. DEL ESTE!

com VITTORIO DE SICA-ANNA M. PIERANGELI

AGUARDEM:

«Os Amores de Carolina»

com: MARTINE CAROL

Nova e sensacional apresentação

## A Mensagem Presidencial

da Republica sugere então, para a solução do problema, as seguintes medidas: "orientar, através do crédito, dos licenciamentos da política tributaria, da organização das bolsas de valores e de estímulos e de-sestímulos de outras natureza os capitais particulares para as aplicações de interesse fundamental, desencorajando e dificultando as aplicações de caráter especulativo ou não essencial; ampliar a capacidade de inversão do Estado nos programas básicos de energia, transportes, serviços públicos urbanos, industriais de base, agricultura, para suprir a insuficiência ou omissão do capital privado; prosseguir na luta contra a inflação a fim de desencorajar as inversões especulativas; promover uma campanha que leve o publico a hábitos de economia, como combate a inflação e mobilização de economias populares para empreendimentos de base; realizar uma política de austeridade nas despesas de operação dos poderes públicos, de redução de inversões não essenciais e de maior eficiência nas inversões úteis; orientar e coordenar num sentido seletivo, as inversões dos órgãos de Previdência Social e Caixas Economicas e, em geral, as dos capitais paraestatais, bem como as do sistema de seguros privados e capitalização; obter financiamentos estrangeiros para os programas básicos; e promover a entrada de capitais e técnicos estrangeiros".

Tal política não deve ser só da União, mas das outras entidades públicas e de todo o País.

Alem do programa de reaparelhamento econômico estudado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do programa do petróleo nacional e do plano do carvão, prevêem-se outros programas adicionais de inversões públicas sobretudo em energia elétrica, e a organização adequada das empresas governamentais, passo decisivo para o desenvol-

vimento das inversões públicas. Deve, necessariamente, essa política ser completa pela melhor sistematização do orçamento público de inversões visando a sua maior eficiência o que é objeto de estudos em sequência ao ante-projeto de reforma administrativa; e de uma política tributaria, visando a limitação relativa a seletiva dos investimentos privados (mais propriamente de sua expansão) durante certo tempo, a redução dos consumos suntuários e a orientação dos capitais para os empreendimentos de fundamental interesse para o Brasil.

Os investimentos em petróleo deverão atingir um mínimo de 10 bilhões de cruzeiros no proximo quinquênio. Os referentes ao carvão, segundo a proposta do Executivo, 800 milhões em quatro anos. Os concernentes ao Fundo Rodoviário Nacional, cerca de 20 bilhões em cinco anos, somente com os recursos do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes líquidos. Os investimentos outros do orçamento comum já atingem a cerca de 5,4 bilhões anuais com uma produtividade evidentemente baixa.

Visando, alem de facilitar o escoamento de nossos produtos gravosos, a incentivar a entrada de capitais estrangeiros, a Lei n. 1.807, de Janeiro de 1953, reintroduziu o regime de liberdade cambial para alguns tipos de nossos pagamentos internacionais.

Por outro lado, o Governo não tem esquecido as possibilidades de financiamentos de fontes europeias e é de esperar, no corrente ano, uma participação crescente desses capitais e da técnica que os acompanha, no desenvolvimento econômico nacional.

## CAMBIO E COMERCIO EXTERIOR

Assinala o chefe do Governo:

"Com o funcionamento do mercado livre, de que trata a Lei n. 1.807, de janeiro de 1953, é licito esperar expressiva melhoria na si-

tuação cambial ainda este ano. O novo mercado oferece com efeito solução para dois graves problemas nacionais: o dos nossos capitais e suas rendas, e o dos capitais e suas rendas, e o poder traduzir-se, a par de maior volume de operações, em sensível atenuação da atual carencia de divisas.

As quatro primeiras prestações foram pagas nos prazos convencionados reduzindo-se o nosso compromisso atualmente ao valor da ultima delas.

O sério desequilíbrio verificado em 1952 no comércio exterior do País, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr\$ 37,2 bilhões, quantidade praticamente idêntica a do ano anterior. As exportações ficaram em Cr\$ 26,1 bilhões contra Cr\$ 32,5 em 1951.

As razões decisivas dessa situação foram as seguintes: a) consequência da política de importações adotada no começo de 1951, conforme foi relatado na Mensagem Anua de 1952, visando a suprir as faltas de materias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coreia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciando em 1951; b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações; c) expectativa do estabelecimento do cambio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cassação do regime das "operações vinculadas" que havia sido adotado anteriormente; d) declaração de sobre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação, apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes; e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionaria encontrada pela atual Administração e ainda não debelada; e f) tenden-

cia secular ao desequilíbrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão e importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o Governo determinou o estabelecimento de normas adequadas de controle. Ela foi retificada em agosto de 1951, refletindo-se claramente nas importações a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção em face do desequilíbrio no balanço de comércio, agravado pelo saldo negativo secular de nosso balanço internacional de serviços resultando daí a absorção das reservas em divisas e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade dos efeitos da importação sobre o balanço do comércio em exercício futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carencia de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas desorde a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil".

## IMPORTAÇÃO DE TRATORES

Outro dado altamente significativo, acentua o chefe do Governo, pelo interesse que tem para a eficiência da agricultura e das obras públicas, no Brasil, é o relativo à importação de tratores, desde a terminação da II Guerra Mundial. Nestes sete anos foram importados tratores assim distribuídos, em toneladas:

Media anual		
1946-50	9.695	
1951	28.860	
1952	23.086	(até novembro)

Cabe assinalar que nos

dois últimos anos o País recebeu uma quantidade de tratores muito superior a todo o parque de que antes dispunha em trabalho.

E mais adiante: "Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do País contará o Governo, a partir deste ano, com os novos elementos de ação que lhe proporciona a Lei de cambio recém-promulgada. Assim, fatores, de melhoria da posição do Brasil foram introduzidos nas trocas internacionais e servirão de base à política oficial de comércio exterior, tais como: estímulo as exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas; estímulo à entrada de capitais, o que também aumentará nossa capacidade de importar; redução dos lucros monopolios dos importadores de artigos não essenciais; atribuição a instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sobre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações redução pela seleção cambial, da área de arbitrio na fixação das restrições quantitativas.

O êxito dessa política não depende de fatores exclusivamente internos visto que a conjuntura exterior condiciona grande parte do comércio internacional, especialmente em relação aos países de economia reflexa. Contudo, as perspectivas de melhoria da balança externa de comércio do País se firmam, não só na política de contenção das importações e no fomento das exportações, mas também na expansão do volume das trocas com países com os quais o nosso intercambio possa desenvolver-se substancialmente".

PRODUÇÃO

Friza o Sr. Getúlio Vargas que a melhoria do poder aquisitivo da população principalmente da urbana, conduz, entretanto, o mercado interno a posição de demanda cada vez mais acentuada, apesar do aumen-

VEM AÍ!

«APASSIONATA»

TONIA CARRERO  
ANSELMO DUARTE  
ALBERTO RUSCHEL

Hoje Exclusivamente no ODEON  
«Flechas da Vingança»

STEPHEN MC NALLY  
COLEEN GRAY

to global da produção e da melhoria dos transportes já conseguidos. Nesse capítulo que ocupa 27 paginas da mensagem, o chefe da Nação se refere a todos os setores da produção destacando as medidas adotadas em favor da política para o desenvolvimento da agricultura nacional. Passa em revista, também, a produção mineral, e detem-se na enumeração dos progressos alcançados tanto no setor agrícola como no industrial.

## TRANSPORTES

Reafirma mais uma vez o presidente Vargas ser a preocupação dominante de seu Governo o aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicação. Para melhor rendimento dos meios de comunicação de que dispõe o País, foi constituída a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes. O fator mais importante, a considerar, friza, é que tomados em conjunto os transportes e comunicações sempre dependeram e dependem, em escala ímpar, da importação. Esse fato está a impor-nos um critério de preferência a saber: entre os dois meios de transporte ou de comunicações devemos escolher o que menos nos custa em divisas". Enumera, a seguir, o presidente da República, as diversas realizações nesse setor.

## ENERGIA

Neste particular, diz o chefe do Governo, que esforços consideráveis vem sendo dispendidos nestes dois últimos anos para encaminhar a solução desse problema, pelo estabelecimento de uma verdadeira política nacional de energia.

Apesar dos obices, removíveis com o advento da "Petrobras" expandiram-se os serviços oficiais a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, principalmente no setor de sondagem, na qual o número de poços concluídos, a metragem perfurada e a percentagem de produtores de óleo apresentam sensível aumento em confronto com os anos anteriores.

A metragem perfurada em 1952 pelo Conselho alcançou 40.932,74, isto é 71,7% mais do que no ano anterior. O programa já estudado para 1953 preve a aquisição de 15 novas sondas, que tornarão possível ampliar consideravelmente o setor de sondagens, com o desenvolvimento dos campos ora em exploração no Estado da Bahia, e a sua expansão a outros pontos do território nacional.

O ano de 1952 foi de intenso trabalho no setor a cargo da Comissão de Refinaria de Petróleo de Cuba, cuja sede foi transferida nos primeiros meses do ano para o proprio local das obras, para melhor coordenação entre os trabalhos de direção e administração e os que se desenvolvem no terreno.

Teve início a fase da

montagem da refinaria, sendo instalados, entre outros equipamentos integrantes das unidades do processamento, 14 torres, 30 balões e 58 permutadores. Foi ainda começada a montagem de seus acessórios e, bem assim, o assentamento das tubulações do sistema complementar.

Em 1952, receberam-se 18.278 toneladas de materiais e equipamentos no valor total de Cr\$ 8.542.207,63. O material recebido corresponde a cerca de 90% do equipamento especializado de produção e tratamento e de grande parte do destinado a estação termolétrica e a unidade de tratamento de querosene.

Os estudos realizados pelo Poder Executivo, em 1950 e 1951, com o fim de encaminhar a solução dos problemas com que se defronta

a economia carvoeira — consubstanciados no referido Plano, encaminhado ao Congresso em 3 de agosto de 1951 — ainda não propiciaram os frutos a que visam pois o Governo não foi dotado dos meios de ação de que necessita para atuar de forma eficiente nesse campo de atividade.

Entretanto, no decorrer do ano findo, agravou-se de alguma forma, o problema do carvão nacional, não obstante os esforços do Poder Executivo no sentido de encaminha-lo para a solução adequada as necessidades do País e as possibilidades desse combustível.

Conquanto tenha aumentado em cerca de 8,6% a produção nacional de energia elétrica, de 1951 para 1952, quando alcançou perto de 9,4 bilhões de kwh o "deficit" de suprimento não foi coberto e a demanda continua insatisfeita em todo o País.

## OS PROBLEMAS REGIONAIS

No final da mensagem o presidente Vargas focaliza diversos problemas regionais, a começar pelo Amazonas. Refere-se ao incremento das operações do Banco de Crédito da Amazonia, alude ao Polígono das Secas para enumerar as providências adotadas em favor dos seus habitantes. Acentua também os trabalhos que o D. N. E. R. e D. N. E. F. e outros órgãos federais vem realizando nos diversos Estados da Federação.

## ASSISTENCIA SOCIAL, TRABALHO, SAUDE

Os últimos capítulos da mensagem se referem as obras de saneamento, irrigação mecânica e por gravidade, progresso social, migrações internas, malária, tuberculose, esquistossomose, doenças mentais etc. Se referem também as realizações do Governo no setor de ensino do trabalho, bem estar social, habitação, previdência social e seguros privados.



# Ainda O Suicídio Do Jovem Oliveira Ouvido, ontem, o queixoso — Na próxima semana será concluído o inquerito

Na Delegacia Regional de Polícia, nesta Capital, prossegue o inquerito aberto a fim de apurar as responsabilidades do suicídio do jovem Mário Lino de Oliveira que, segundo queixa apresentada e registrada naquela delegacia, saiu do Colégio "Coração de Jesus", onde exercia encargos, para

Capoeiras, sendo sequestrado por dois marinheiros, fato que o levou ao suicídio, ingerindo forte dose de arsenico.

Segundo apuramos, ontem, além de ser ouvido, pela manhã, o queixoso, deve não ser, também, inqueridos os dois empregados daquele estabelecimento, que tive-

ram conhecimento da triste ocorrência e, ainda, do motorista que transportou, para Capoeiras, aquele infeliz jovem e os apontados como responsáveis pelo seu doloroso destino.

O inquerito prossegue, assim, devendo ser, na próxima semana, cumpridas as formalidades legais, encaminhando ao Juízo de Direito da 2a. Vara desta Comarca, para os devidos fins.



Florianópolis, Domingo, 5 de Abril de 1953

## DOIS HOMENS E DUAS ATITUDES

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Quando candidato vitorioso ao Governo do Estado, o sr. Aderbal R. da Silva, na sua campanha política, fez timbre em deixar patente que, se eleito, governaria com o seu partido.

Já o sr. Irineu Bornhausen, na mesma situação, não se cansou de proclamar que a sua atitude seria diversa: se eleito, a U. D. N. perderia um correligionário, para que Santa Catarina ganhasse um governador.

A análise do modo pelo qual ambos os candidatos se conduziram no poder, revela que, enquanto aquele que confessava o seu empenho partidário fez um governo de magistrado, limpa e lisamente democrático, o outro tão logo teve o poder, perjuro a jura, fixando a ferro e fogo o seu partidário desalmado e soviético.

O candidato pessedista, ao assumir o posto, contava com sólido apoio parlamentar, de vez que no seu partido, na Assembléia Legislativa, estava a maioria absoluta.

Ainda assim, ofereceu à oposição, através da chefia do partido, um acordo político, alto e honesto. O seu governo partidário não permitiu vinganças e perseguições. Durante ele, o número de atos de demissão e remoção foi menor do que o de atos de reintegração e reversão de funcionários.

Sem se afastar da sede do Governo, o sr. Aderbal R. da Silva presidiu dois pleitos eleitorais, ambos intensamente disputados. Na história catarinense, as eleições nos municípios novos, em 1948, e o pleito geral, em 1950, ficaram registrados como os mais democráticos, os mais livres e os mais puros apelos às urnas.

O sr. Irineu Bornhausen mentiu à promessa de colocar-se fóra do partidário desde o primeiro dia de Palácio.

Em pouco mais de um ano, as odiosas e mesquinhas perseguições aos adversários podiam ser aferidas por cerca de dois mil atos de demissão e remoção de servidores públicos. Até o Conselho Penitenciário, órgão marcadamente técnico, e onde se encontravam valores que o serviam há mais de 20 anos, foi exonerado sumariamente e reorganizado à base partidária. Assumindo o alto posto com o seu partido em minoria no Legislativo, o sr. Irineu Bornhausen, logo em seguida, discursando em Blumenau, declarava que não precisaria da Assembléia para governar. Quando esse homem sem dimensão política foi alertado por conselheiros experimentados, dos rumos abismais para os quais marchava cega e fatalmente, ao invés de desandar e corrigir-se, encenou a farsa de um apelo à oposição. Fê-lo de jeito tal, que deixou evidente não os propósitos de receber auxílio e cooperação, mas, apenas, os de dividir o partido adversário, explorando uma cisão imaginária e anedótica. Repellido na estulta pretensão, deu-se ao desplante de sair pelo interior a pregar paz e harmonia, enquanto que, do Palácio, somente saíam atos de guerra. Esquecido de todas as suas promessas eleitorais, o seu governo vegeta exclusivamente em função da política partidária. Enquanto a sua total incapacidade administrativa estorce a opinião pública, o seu zelo pelos interessiculos udenistas chega a comover. O partido, mesmo em decomposição, pouco lhe dá. Exige-lhe tudo, no entanto, e obriga-o até a romper a linha de compostura de um Chefe de Estado. Ainda, agora, o sr. Irineu Bornhausen foi mandado em cabala eleitoral aos municípios de Turvo, Taió, Ituporanga, Guarimir e outros, nos quais, dentro em breve, vai haver eleição para prefeito e vereadores. Os jornais oficiosos dão conta das atividades do ilustre cabo eleitoral e da sua solerte demagogia, segundo a qual tudo fará pelo povo, tão esquecido do governo. Este, evidentemente, não é o seu, mas o do sr. Getúlio Vargas, sobre cujas costas procura atirar o próprio e ruidoso insucesso, esquecido de que, nestes dois últimos anos, nada foi feito em Santa Catarina sem o auxílio federal.

Nessa peregrinação do governador, justamente pelas comunas que vão escolher seus novos dirigentes, a cabala de votos chega a ser feita de casa em casa. Vamos, pois, ter um pleito como o de Nova-Trento, para onde, nas vésperas, se transferiu a entourage oficial, com o seu séquito de chapas-brancas, de policiais, de fiscais da fazenda e de consumo também.

Fica aí, em rápido escoço, a atitude de dois homens públicos. Aquele que não ludibriou o povo, dentro de um governo partidário, legou ao Estado exemplos dignificantes de trabalho, de equilíbrio, de serenidade, de compreensão, de educação política. O outro, o que se anunciou acima dos partidos, aí está, na mais indiana servidão a um deles, esfarrapando a dignidade do cargo, revelando-se um monomaniaco udenista, arruinando a autoridade nos nivelamentos da mendigaçao de votos, como qualquer chefe distrital, e, o que é pior e mais grave, buscando ingratamente desacreditar, nas suas arengas, os poderes da República.

### Dr. Aderbal R. da Silva

Em companhia de sua exma. esposa, D<sup>ca</sup> Rute Hoepcke da Silva, e de suas gentis filhas, srta. Anita e menina Silvinha, embarcou, ante-ontem, para Santos, o nosso ilustre conterrâneo, dr. Aderbal R. da Silva.

Daquela pôrta paulista, a distinta família seguirá, via marítima, para a Europa, em prolongada excursão por vários países.



Apesar do ilustre conterrâneo, no trapicho da Companhia Florestal, compareceu elevadíssimo número de pessoas amigas, notando-se entre tantos, o sr. Nerêu Ramos, presidente da Câmara, deputado Protógenes Vieira, presidente da Assembléia, magistrados, deputados estaduais, vereadores, representantes do comércio e da indústria, correligionários, admiradores e jornalistas.

A exma. sra. Aderbal Silva recebeu despedidas de ilustres damas, enquanto senhoritas e colegas de estudos cumprimentavam suas gentilíssimas filhas.

Ao ilustre casal, nossos melhores votos de feliz viagem.

### Dissolvido o Parlamento Italiano

ROMA, 4 (U.P.) — O Primeiro Ministro De Gasperi dissolveu as duas casas do Congresso.

Os novos parlamentares serão eleitos em breve.

### Rescindido o contrato de arrendamento da R. M. V.

RIO, 4 (V.A.) — Declarando rescindido o contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica rescindido o contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, firmado em 30 de julho de 1948, com o governo do Estado de Minas Gerais, de acordo com o decreto n. 25.150, de 29 de junho de 1948.

Parágrafo único — A rescisão do contrato a que se refere este artigo só se tor-

### Eleito o Novo Diretório do P. S. D., na Capital

Esteve reunido, quinta-feira última, na sede do Partido Social Democrático, à rua Acipreste Paiva, nesta Capital, sob a presidência do dr. João Batista Bonassiss, o diretório municipal dessa agremiação partidária, a fim de se reorganizar.

Presentes numerosos correligionários da Ilha, sob intenso entusiasmo, foram admitidos novos membros, os srs. José Elias, dr. Renato Ramos da Silva, dr. Antônio Batista da Silva, sr. Waldemar Vieira, dr. Celso Ramos Filho, dr. Edio Ortiga Fedrigo, Dep. Ylmar Correa e sr. João Santos, constituindo-o ainda os srs. Vereadores Flavio Ferrari, Antônio Paschoal Apostolo, Mário Couto, Miguel Daux, Álvaro Mullen da Silveira, Antônio de Pádua Pereira, Rafael Digiácomo e Osmar Cunha.

A Mesa Diretora que foi eleita então, ficou assim constituída: Presidente de Honra, dr. Aderbal R. da Silva; Presidente, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho; Vice-Presidente, dep. Wilmar Dias; 1º Secretário, dr. Alfredo Cherem; 2º Secretário, Osni Ortiga e Tesoureiro, sr. Francisco Motta Espezim.

A reunião se processou sob vivo entusiasmo dos presentes, tendo sido enviadas moções de solidariedade ao dr. Nerêu Ramos, Presidente da Comissão Executiva do Partido, neste Estado.

### Avião a Jato passou por Joinville

JOINVILLE, 4 — Fez o primeiro voo com propulsão a jato adaptado para transporte de carga pela VARIG, tendo nossa reportagem acompanhado, em companhia do sr. Helmuth Hoepcke, gerente dessa empresa em nossa cidade, ao aeroporto local, onde nos foi dado apreciar o Curtis Comando com capacidade para 7.000 quilos de carga.

Os tubos de jato-propulsão foram adaptados para facilitar a ascensão do aparelho no início do voo, no chamado "espaço crítico", dando com este auxílio maior estabilidade ao avião. Prefixo do avião é PPVEY. O consumo de combustível do motor a jato é elevadíssima razão por que é usado somente para impulsionar o avião. O motor é de 33.000 rotações por minuto.

## EDITAL

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Delegacia em Florianópolis

### CONCURSO PARA TESOUREIRO-AUXILIAR

Comunico que, no período de 6 a 16 de abril, estarão abertas, nesta Delegacia, inscrições em Concurso para o cargo de TESOUREIRO-AUXILIAR, deste Instituto.

Os interessados poderão obter informações na sede desta Delegacia, sita no Edifício IPASE — 2º andar, no horário de 12 às 18 horas e, aos sábados, de 9 às 12 horas.

Florianópolis, 31 de março de 1953.

Telmo Vieira Ribeiro

Delegado

### Espetáculo De Fé A Procissão Do Senhor Morto

O povo desta Capital, mais uma vez, manifestou sua fé, participando da tradicional procissão do Senhor Morto, à noite de ante-ontem, cujo espetáculo a todos impressionou.

Saindo da Catedral Metropolitana, acompanhado de centenas de fiéis, a comitiva percorreu várias ruas da Capital, nela participando todas as ordens religiosas, bem como autoridades e povo.

Não resta a menor dúvida de que o povo católico de Florianópolis, em mais uma oportunidade, ofereceu espetáculo de verdadeiro sentido cristão, de fé sobretudo, não só comparecendo à trasladação da imagem de Jesus Cristo, como, também, acompanhando, na Catedral Metropolitana, todos os atos que revivem as cenas que culminaram com o sacrifício da Cruz.

### Pio XII explica o significado da Semana Santa

### Falando em seis idiomas a 8 mil peregrinos, o Santo Padre os abençoou de um trono especial

CIDADE DO VATICANO, 4 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu, hoje, no Palácio Apostólico, uns oito mil peregrinos, e explicou, em seis idiomas, o significado da Semana Santa aos católicos de todo mundo.

O Sũmo Pontífice, abençoando os peregrinos, de um trono especial, falou-lhe em português, francês, italiano, alemão, espanhol e inglês.

Os peregrinos, antes haviam assistido às cerimônias na Basílica de São Pedro, onde o Padre Francesco Bertini, cônego da Basílica, rezava a missa.

Entre os fiéis que compareceram à missa e à audiência do Papa se encontravam o "premier" Alcide De Gasperi, da Itália, e sua família.

Os peregrinos se reuniram ao meio-dia na Basílica,

para presenciar as cerimônias do lavatório, no altar pontifical, que se efetuam toda quinta-feira santa, comemorando a última ceia de Cristo e seus doze apóstolos. Os peregrinos rezaram de



### Aviadores da Fab regressam

RIO, 4 (V.A.) — Por via aérea, retornou ontem ao Rio mais uma turma de aviadores da FAB que vem de completar, em Londres, um curso de treinamento em aviões a jato.

Desse modo, um considerável número de pilotos, engenheiros e mecânicos da FAB já se encontra apto a receber os aviões a jato adquiridos pelo governo brasileiro, em condições de pô-los em serviço tão logo sejam montados e entregues às unidades da Aeronáutica.

### Abandonou a U. D. N.

RIO, 4 (V.A.) — A sessão local da UDN distribuiu uma nota oficial considerando desligado de suas fileiras o deputado Breno de Silveira. Motivaram a medida os discursos pronunciados por Silveira perante a Câmara no dia 4 e entrevistas concedidas aos jornais a respeito da disputa com o deputado Jorge Jabour sobre o controle do diretório de Jacarapaguá.



Ontem, à hora em que a gurizada desce a vara nos judas, andei dando umas voltas pela cidade.

E vi que as preferências populares, este ano, se dirigiam em três sentidos: futebol, governo do Estado e prefeitura. A pirralhada, contudo, não usa metáforas ou indicações sinonímicas. Com ela é no duro.

— O Aimoré tá no páu!  
— Tá, sim senhor!

E os outros dois ainda eram mais afreqüentados...

